



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS  
Secretaria Municipal de Assistência Social

**TERMO DE RESCISÃO CONTRATUAL**

Pelo presente instrumento particular de RESCISÃO CONTRATUAL consensualmente assinado pelas partes, de um lado o **MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PIAUI**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede administrativa na Praça Marcos Aurélio nº 41, nesta cidade, inscrita no CNPJ nº 06.554.356/0001-53, neste ato representada pela Sra. CLÁUDIA ROCHA CARVALHO ELVAS COELHO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob o nº 343.160.273-87, residente e domiciliada nesta cidade, doravante denominado **RESCINDENTE**, e do outro lado **ELIENE MARIA GONÇALVES DE AGUIAR RIBEIRO**, brasileira, inscrita no CPF sob o nº 934.203.313-04, residente e domiciliado (a) nesta cidade, doravante denominada **RESCINDIDA**, ajustam e contratam na forma que segue:

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

Fica rescindido integralmente o Contrato de Prestação de serviços entre o Município de Bom Jesus-PI e Eliene Maria Gonçalves de Aguiar, celebrado em 01/junho/2018, com duração até 01/junho/2019, tendo como objeto a prestação de serviços na função de visitadora do Programa Criança Feliz nesta cidade de Bom Jesus-PI.  
O Termo de Rescisão Contratual terá efeitos retroativos a partir de 15/10/2018.

**CLÁUSULA SEGUNDA**

A presente rescisão encontra amparo legal na Cláusula Sexta do contrato principal, dispensadas as partes de quaisquer ônus ou obrigações;

**CLÁUSULA TERCEIRA**

As partes assinantes, de comum acordo, elegem a Comarca de Bom Jesus, Estado do Piauí, para dirimir quaisquer dúvidas e/ou resolverem litígios de qualquer natureza judicial ou extrajudicial.

E por estarem acordados na forma acima descrita, celebram o presente pacto, assinando este termo em duas vias, que servirá de prova do ajustado em qualquer instância, Juízo ou Tribunal do País, ou ainda perante qualquer órgão público Federal, Estadual ou Municipal.

Bom Jesus – PI, 22 de outubro de 2018.

*CLAUDIA*  
CLÁUDIA ROCHA CARVALHO ELVAS COELHO  
Secretária de Assistência Social

*Eliene Maria Gonçalves de Aguiar Ribeiro*  
Eliene Maria Gonçalves de Aguiar

## TESTEMUNHAS:

*Márcia Ribeiro da Silva Oliveira*  
RG: 2.078.580  
CPF: 042.475.103-80

*Luiz Carlos de Oliveira*  
RG: 3.726.263  
CPF: 066.338.293-96



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
GABINETE DO PREFEITO



PORTARIA Nº 196/2018

O PREFEITO MUNICIPAL DE BARRAS

Usando das atribuições que lhes são conferidas pelo Art. 62, VI da Lei Orgânica do Município, bem como pela Lei de Nº 609 de 17 de Abril de 2012, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Barras (PI),

## RESOLVE

Art. 1º NOMEIA, nos termos da Legislação Municipal pertinente, **FRANCISCO ROGERIO SALES CASTRO**, CPF: 340.031.343-20, para o cargo comissionado, de Secretário Municipal de Esporte e Lazer, desta Prefeitura Municipal de Barras – PI.

Art. 2º Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, em efeitos retroativos para o dia 03/12/2018, ficando revogadas as disposições em contrário.

Publique-se, Comunique-se e Cumpra-se.

Gabinete do Prefeito Municipal de Barras – PI, em 13 de dezembro de 2018.

*Carlos Alberto Lages Monte*  
Carlos Alberto Lages Monte  
Prefeito Municipal



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
GABINETE DO PREFEITO



PORTARIA Nº 221/2018

O PREFEITO MUNICIPAL DE BARRAS

Usando das atribuições que lhes são conferidas pelo Art. 62, VI da Lei Orgânica do Município, bem como pela Lei de Nº 609 de 17 de Abril de 2012, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Barras (PI),

## RESOLVE

Art. 1º NOMEIA, nos termos da Legislação Municipal pertinente, **YURE FERNANDO DA SILVA FERREIRA**, CPF: 084.967.383-61, para o cargo comissionado, de Diretor de Habitação da Secretaria Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários, desta Prefeitura Municipal de Barras – PI.

Art. 2º Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, em efeitos retroativos para o dia 01 de dezembro de 2018, ficando revogadas as disposições em contrário.

Publique-se, Comunique-se e Cumpra-se.

Gabinete do Prefeito Municipal de Barras – PI, em 13 de dezembro de 2018.

*Carlos Alberto Lages Monte*  
Carlos Alberto Lages Monte  
Prefeito Municipal



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

MENSAGEM Nº 12/2018, de 23 de novembro de 2018.

Excelentíssimo Senhor Presidente,  
Excelentíssimos, Sr(as) Vereadores(as):

É com grande satisfação que renovo cumprimentos a Vossas Excelências, ocasião em que encaminho o Projeto de Lei de Nº 741/2018, que dispõe sobre a criação do Plano Municipal de Cultura do Município de Barras – Piauí, para apreciação e deliberação por esse Poder Legislativo, para o Período de 2019 à 2028.

Vale ressaltar que o documento que ora apresentamos a essa ilustre e douta instituição foi concebido pelo Poder Executivo Municipal, em parceria com a Sociedade Civil, e apresenta a política pública municipal, diretrizes, programas estratégicos e ações delineados para o desenvolvimento da cultura local.

Este Plano Municipal de Cultura representa a consolidação de um pacto social e político entre o Poder Público Municipal e a Sociedade Civil para a transformação da realidade cultural atual, com suas dificuldades e carências, e construção de um novo contexto e ambiente cultural desejado pela Comunidade, no futuro próximo.

Assim sendo, contamos com o imprescindível apoio dessa Casa Legislativa para a aprovação deste Projeto de Lei, possibilitando a concretização do sonho do povo de Barras em busca de sua continuada afirmação identitária e a preservação e desenvolvimento da cultura local e regional.

Reafirmando nossos protestos de elevada estima e consideração,  
**Atenciosamente,**

*Carlos Alberto Lages Monte*  
Carlos Alberto Lages Monte  
Prefeito de Barras



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Projeto de Lei Nº 16/2018

Barras - PI, 23 de novembro de 2018

**Dispõe sobre a criação do Plano Municipal de Cultura de Barras- Piauí e dá outras providências.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE BARRAS - PIAUÍ, no uso das atribuições e nos termos do art. 69, Inciso I, da Lei Orgânica do Município, encaminha o seguinte Projeto de Lei para apreciação e deliberação da Câmara Municipal de Barras/PI.:

Artigo 1º - Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Barras para o decênio de 2019-2028, conforme constante no Anexo Único desta Lei.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário

Gabinete do Prefeito Municipal de Barras - Piauí, 23 de novembro de 2018.

  
Carlos Alberto Lages Monte  
Prefeito de Barras

CÂMARA MUNICIPAL  
DE BARRAS

VISTO EM: 23/11/2018  
  
PRESIDENTE

APROVADO EM REUNIÃO DE DISCUSSÃO  
REUNIÃO DE 06:30h  
2ª SESSÃO DATA 23/11/2018  
  
SECRETÁRIO DA MESA

- 3.1.15 - Parque Municipal Cachoeira da Lapa
- 3.1.16 - Sítio Tamboril
- 4.0 - Diagnóstico cultural
- 4.1 - A legislação municipal referente à cultura
- 4.2 - A diversidade e cultural local e suas áreas culturais predominantes e identitárias
- 4.3.1 - O carnaval
- 4.3.2 - Folguedos
- 4.3.3 - Festejos religiosos
- 4.3.4 - Rodas de São Gonçalo e de São Benedito
- 4.3.5 - Bois mirins de matracas
- 4.3.6 - Teia Cultural
- 4.3.7 - Festa de Iemanjá ou Reveillon Popular
- 4.3.8 - Banda de Música Lira Barrense
- 4.3.9 - A Culinária
- 5.0 - Atrativos culturais - patrimônio material
- 5.1 - Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
- 5.1.2 - Casa Rosada
- 5.1.3 - Casarão sede de várias secretarias e setores da administração pública
- 5.1.4 - Praça Monsenhor Bozon
- 5.1.5 - Praça Lucílio de Albuquerque
- 5.1.6 - Sede do Poder Legislativo
- 5.1.7 - Estádio Municipal Juca Fortes
- 5.1.8 - Ponte dos trabalhadores
- 5.1.9 - Cadeia velha
- 5.1.10 - Sede da secretaria Municipal de Educação
- 5.1.11 - Praça senador Joaquim Pires
- 5.1.12 - Centro de Comercialização do artesanato barrense "Manuel Valério de Sousa"
- 5.1.13 - Mercado velho
- 5.1.1 - Centro Comercial Aurélio Carvalho
- 5.1.15 - Terminal rodoviário Toinho Carvalho
- 5.1.16 - Fábrica velha de sabão e derivados
- 5.1.17 - Centro Operário São José
- 5.1.18 - Ponto de Cultura "Pescando Cultura"
- 5.1.19 - Fazendas e casas grandes
- 6.0 - Grupos culturais atuantes e referências individuais para a cultura local
- 7.0 - Espaços e equipamentos culturais no município
- 8.0 - A relação entre oferta e demanda na área cultural
- 9.0 - A rede de comunicação local e regional
- 10.0 - A vitalidade cultural do município
- 11.0 - O estágio e condições de promoção dos direitos culturais
- 12.0 - O papel da prefeitura na gestão pública da cultura e a participação da sociedade civil
- 13.0 - O estratégias, instrumentos e práticas da gestão pública da cultura
- 14.0 - Institucionalidade da cultura, comprometimento e estágio de implantação do Plano Municipal de Cultura - PMC
- 15.0 - Situação local dos mecanismos de gestão, fomento e financiamento da cultura
- 16.0 - Sistema de informação sobre o município no contexto cultural
- 17.0 - Situação da capacitação e competência de agentes culturais, artistas, produtores e gestores culturais
- 18.0 - Desafios para a implementação das políticas culturais
- 18.1 - Cultura digital
- 18.1.2 - Música
- 18.1.3 - Teatro e circo
- 18.1.4 - Dança
- 18.1.5 - Livro, Leitura e Literatura
- 18.1.6 - Artes visuais
- 18.1.7 - Patrimônio material e imaterial
- 18.1.8 - Cultura popular
- 19.0 - Diretrizes
- 19.1 - Quadro 3: cultura digital
- 19.1.2 - Quadro 4: música
- 19.1.3 - Quadro 5: teatro e circo
- 19.1.4 - Quadro 6: dança
- 19.1.5 - Quadro 7: Livro Leitura e Literatura
- 19.1.6 - Quadro 8: artes visuais
- 19.1.7 - Quadro 9: patrimônio material e imaterial
- 19.1.8 - Quadro 10: cultura popular
- 20.0 - Ações - Planos Setoriais
- 20.1 - Tabela 8: cultura digital
- 20.1.2 - Tabela 9: música
- 20.1.3 - Tabela 10: teatro e circo
- 20.1.4 - Tabela 11: dança
- 20.1.5 - Tabela 12: Livro Leitura e Literatura
- 20.1.6 - Tabela 13: artes visuais
- 20.1.7 - Tabela 14: patrimônio material e imaterial
- 20.1.8 - Tabela 15: cultura popular

## SUMÁRIO

- 1.0 - Apresentação
- 2.0 - Caracterização do Município de Barras
- 2.1 - Aspectos históricos
- 2.2 - Aspectos geográficos
- 2.3 - Aspectos demográficos
- 2.4 - Aspectos socioeconômicos
- 2.4.1 - Produto interno bruto - PIB
- 2.4.2 - Setor empresarial
- 2.4.3 - Produção agrícola
- 2.4.4 - A pecuária
- 2.4.5 - Acesso rodoviário
- 2.4.6 - Instituições financeiras
- 2.4.7 - Mercado de trabalho
- 2.4.8 - Infraestrutura física municipal
- 2.4.9 - Índice de desenvolvimento humano - IDH
- 2.4.10 - Índice de desenvolvimento municipal
- 2.4.11 - Indicadores da saúde
- 2.4.12 - Indicadores da educação
- 2.4.13 - Da rede de promoção social
- 2.4.14 - Esperança de vida ao nascer e mortalidade infantil
- 3.0 - Potencialidades turísticas
- 3.1 - Atrativos naturais
- 3.1.2 - Barragem do Sossego
- 3.1.3 - Gruta de Santa Rita
- 3.1.4 - Tremendal
- 3.1.5 - Olho d'água do Bosque
- 3.1.6 - Lago do Surdo
- 3.1.7 - Barragem da Cachoeira
- 3.1.8 - Barragem da Boa Vista
- 3.1.9 - Encontro das águas do riacho Santo Antônio com rio Marataoan
- 3.1.10 - Barragem do Pesqueiro
- 3.1.11 - Ilha dos Amores
- 3.1.12 - Flutuante
- 3.1.13 - Pedra do Corisco
- 3.1.14 - Rio Longá

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

### 1.0 – Apresentação

Construído a partir de documentos retirados da I e II Conferências Municipal de Cultura e dos Fóruns Temáticos da área cultural de Barras-PI, o presente Plano é o resultado de várias discussões e propostas que envolveram a Sociedade Civil e o Poder Público.

O Plano Municipal de Cultura de Barras tem por objetivo instituir as políticas de cultura necessárias ao desenvolvimento sustentável das práticas dos saberes e fazeres do povo e são centradas em ações de valorização da cultura barrensense e regional. Desse modo surge a necessidade da elaboração e institucionalização de programas e projetos estratégicos que foram debatidos em diversas áreas de atuação da Sociedade, de forma a concretizar a relação entre cultura e desenvolvimento humano em todas as suas dimensões.

Cultura entendida como Dimensão Simbólica da existência em sociedade, sendo indispensável a qualquer Projeto de nação sustentável.

Cultura como eixo indispensável à construção das identidades e espaço democrático privilegiado de realização da cidadania e combate a exclusão social.

Cultura como fator econômico e cenário gerador de riquezas.

O município de Barras por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – SECULTUR, em interface com a Sociedade Civil e o Conselho Municipal de Política Cultural de Barras – CMPCB, define sua atuação a partir de estratégias norteadoras das políticas culturais nas seguintes áreas: **Cultura Digital, Música, Teatro e Circo, Dança, Livro, Leitura e Literatura, Artes Visuais, Patrimônio Material e Imaterial e Cultura Popular.**

### 2.0 – Caracterização do município no contexto do Território

O município de Barras é a porta de entrada dos Cocais e localiza-se na microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense na Bacia Hidrográfica do Rio Longá (fonte IBGE), sendo parte do Território de Desenvolvimento dos Cocais, (AG-3) formado por: Barras, Nossa Senhora dos Remédios, Porto, Campo Largo, Matias Olímpio, São João do Arraial, Morro do Chapéu, Madeiro, Joca Marques, Luzilândia, Joaquim Pires, Esperantina e Batalha, todos integrantes dos 11 Territórios de Cidadania do estado do Piauí (dados SEPLAN)

#### 2.1 – Aspectos Históricos

O topônimo Barras está associado ao fato da sede do município ser encravada nas barras dos rios Marataoan, Longá e Corrente, além dos riachos Ininga, Poção, Gentil e Santo Antônio.

Para o escritor barrensense Antenor Rêgo Filho, as vilas piauienses, quase sempre, têm suas origens ligadas a criação de fazendas e currais, instaladas próximas a aguadas e boas pastagens para a expansão do gado, cavaleiros e outros animais domésticos de menor porte.

O processo que origina a luta pela posse e colonização dos Vales do Longá e do rio Marataoan, região antes habitada pelos índios alongares, tem início no século XVIII.

Seguindo a rota da pecuária que dá início ao processo de formação sócio cultural e econômico dos Sertões de Dentro, transformando as vastas terras piauienses na Civilização do Couro, vaqueiros da poderosa Casa da Torre, chegam às margens do rio Marataoan, por volta de 1749 e fundam uma fazenda e curral, em meio a mata virgem, chapadas e caatingas, além de águas cristalinas em abundância.

Conta-se que por esse tempo um vaqueiro andando no encalço de uma vaca desgarrada do rebanho, encontra dentro de uma moita de tucum, nos arredores da recém instalada fazenda. Buritizinho, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, talhada em madeira e entrega a relíquia a um rico fazendeiro baiano. Dessa forma o município tem sua origem ligada ao mito e à religiosidade.

Católico fervoroso e devoto da Santa, O Coronel Miguel Carvalho de Aguiar, primeiro senhor português dessas paragens, dá início à construção de uma capela no local, todavia antes de ver o seu sonho concretizado ele morre e deixa seus bens em testamento a um sobrinho de nome Manoel da Cunha Carvalho.

Em 1804, a localidade apresentava um pequeno avanço, existindo casas de telhas e outras tantas cobertas com palhas de palmeiras babaçu. Porém no dia 02 de abril do mesmo ano, morre Manoel da Cunha Carvalho, deixando para Nossa Senhora da Conceição uma légua de terra medida em quadra e todos os animais existentes nela.

Chega ao lugar o pintor Felix da Cunha, a quem haviam encomendado a pintura da capela, concluída em 1805 e entregue ao novo administrador do patrimônio da Santa, Borges Leal Castelo Branco com a conclusão da obra, em 1806, a fazenda Buritizinho ganha o título de “Povoação das Barras” (Antenor Rêgo Filho – Barras, histórias e saudades, 2008, p.36)

O presidente da Província do Piauí, em 1826, solicitou ao Governo Imperial, a criação de uma Freguesia no povoado das Barras e sua elevação a categoria de Vila.

Pela Lei Provincial de nº 656, de 02 de setembro de 1836 e a Instrução do Presidente da Província, de 09 de setembro daquele ano, a localidade foi elevada à condição de Distrito de paz.

Mas foi a Lei Nº 127 de 24 de setembro de 1841 que transformou O Distrito em Vila, sendo esta instalada em 19 de abril de 1842, pelo Major Silveira da Cunha Castelo Branco, presidente da Câmara Municipal de Campo Maior que veio à Vila empossar os membros da Câmara local. O primeiro Intendente (cargo equivalente hoje a prefeito), Luís Fernandes Pereira, foi reeleito mais três vezes ao mesmo posto.

Com a chegada da República, através do Decreto de Lei nº 01 de 28 de dezembro de 1889, assinado pelo primeiro Governador do Piauí, filho de Barras, General Gregório Taumaturgo de Azevedo, a Vila ganha, finalmente status de cidade com o nome de Barras do Marataoan.

Por sua importância histórica o município também é conhecido como “Terra dos Governadores”, pois no campo político seis de seus filhos ilustres chegaram a governar o Piauí, sendo estes: Gregório Taumaturgo de Azevedo; Coriolano de Carvalho e Silva; Raimundo Arthur de Vasconcelos; Matias Olímpio de Melo; Leônidas de Castro Melo; João de Deus Moreira de

Carvalho, que fez parte de uma junta provisória que governou o Estado por pouco mais de um mês.

Além dos nomes mencionados, Segismundo Antônio Gonçalves foi governador em Pernambuco, Fileto Pires Ferreira e Gregório Taumaturgo de Azevedo governaram o Amazonas, o que justifica o epíteto “Terra dos Governadores”, muito comum entre seus habitantes.

Diz-se também que Barras é a “Terra dos Marechais”, já que em número perca pito supera o Estado de Alagoas que desponta com três filhos nessa condição, enquanto Barras, uma pequena cidade do Piauí, possui dois rebentos agraciados: O Marechal Firmino Pires Ferreira e o Marechal Gregório Taumaturgo de Azevedo.

Como se não bastasse todas essas contribuições à história do Estado do Piauí, quicá do próprio Brasil, culturalmente o município entra para o panteão da literatura piauiense como “Terra dos Poetas e dos Iluminados”, já que escritores como Eudoro Emiliano de Carvalho Castelo Branco; Hermínio de Paula de Carvalho e Silva Castelo Branco; Teodoro de Carvalho e Silva Castelo Branco; são exemplos de poetas consagrados que participaram do Corpo de Voluntários da Pátria durante a Guerra do Paraguai.

Depois da cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí, Barras é o município que tem mais representantes na Academia Piauiense de Letras, seja como patronos ou como ocupantes de cadeiras. Podendo ser citados: David Moreira Caldas; Hermínio Castelo Branco; Gregório Taumaturgo de Azevedo; Teodoro de Carvalho e Silva; Celso Pinheiro; Jose de Arimateia Tito; Matias Olímpio de Melo (Presidente da Casa em duas ocasiões); Breno Pinheiro; José Pires Lima Rebelo; Fenelon Castelo Branco; Arimathéa Tito Filho (presidente por 24 anos); Wilson Carvalho Gonçalves e mais recentemente Dilson Lages Monteiro.

Em 26 de Setembro de 1978, foi instalada na cidade de Barras a Academia de Letras do Vale do Longá- ALVAL que ao longo de sua existência tem prestado inestimáveis serviços a



Missa dos vaqueiros

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição (antigo)

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição (atual)

#### 2.2 – Aspectos Geográficos

Barras é um Município do estado do Piauí localizado na região do Território de Desenvolvimento dos Cocais que é dividido em dois aglomerados (AG-3 e AG-4) dentro da macrorregião do Meio Norte Piauiense, composta por 22 (vinte e dois) municípios, assim distribuídos: (AG-3): Barras, Nossa Senhora dos Remédios, Porto, Batalha, Campo Largo do Piauí, Matias Olímpio, São João do Arraial, Morro do Chapéu, Madeiro, Joca Marques, Luzilândia, Joaquim Pires, Esperantina e (AG-4): Brasileira, Domingos Mourão, Lagoa de São Francisco, Milton Brandão, Pedro II, Piracuruca, Piri-piri, São João da Fronteira e São José do Divino. (Fonte SEPLAN).

No Aglomerado 3, segundo o IBGE, Barras destaca-se como o município mais importante sendo parte da Microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense, sua área corresponde a 1.722,50km<sup>2</sup>, fazendo divisas com 08 (oito) municípios da região, conforme o quadro:

#### Quadro 1: Barras – Limites do município

Norte	Batalha, Esperantina e Campo Largo do Piauí
Sul	Boa Hora, Cabeceiras do Piauí, e Miguel Alves
Leste	Piri-piri e Batalha
Oeste	Miguel Alves, Nossa Senhora dos Remédios e Campo Largo do Piauí

Fonte: IBGE/Fundação CEPRO

Tendo como município de Origem Campo Maior, foi instalado oficialmente em 19/04/1842. Sua Latitude é 04° 14' 49" e Longitude 42° 17' 45", o gentílico é barrensense e a distância da capital é de 119km. O clima é tropical subúmido úmido, com duração do período seco de seis meses e com temperatura média de 27° e média anual de pluviosidade 1.434mm/a, enquanto os recursos hídricos principais são: os rios Marataoan, Longá e Corrente, além dos riachos Danta, Santo Antônio, Riachão, Ininga, Poção. Barragens: Sossego, Longá, Santo Antônio, Cachoeira, Boa Vista e Pesqueiro. A vegetação dominante é de cocais mais existem áreas de carnaubais, cerrado e em menor incidência a caatinga. Além das matas ciliares, a fauna apresenta animais de pequeno porte como roedores e reptéis, bem como aves, encontradas nos vários aspectos da vegetação. Em geral, considera-se a área onde está o município, como de transição entre a Amazônia e o Sertão.

#### 2.3 – Aspectos Demográficos

Os dados do IBGE (Censo 2000), apontam que a população de Barras era de 40.891 habitantes, enquanto a população recenseada nos domicílios particulares permanentes no censo de 2010, realizadas pela mesma fonte aponta a existência de 44.850 pessoas, um crescimento de 9,7% nesta década. De acordo com a divisão por gênero 50,31% são do sexo masculino e 49,69% feminino. Quando a pesquisa estratifica por zona, 49,33% residia na Zona Urbana e 50,67% na Zona Rural. A taxa de crescimento aponta 0,93% ao ano na última década. Enquanto a média estadual atinge 0,94.

A estimativa populacional para o ano de 2017, segundo o IBGE, e de 46.291 pessoas, ocupando a 6ª posição no ranking estadual. Já a densidade demográfica de Barras é de 26,9 habitantes/km<sup>2</sup>, acima da média do Piauí que é 12hab/km<sup>2</sup>.

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Tabela 1: Barras – População residente por zona e gênero – 1991 a 2017

Período	Total	Zona		Gênero	
		Urbana	Rural	Masculino	Feminino
1991	38.021	14.446	23.575	19.575	19.016
2000	40.891	18.809	22.082	22.082	20.182
2010	44.850	22.126	22.724	22.724	22.284
2017*	46.291	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Demográfico. Nota: (\*) estimativa da população

A estrutura demográfica no período sofreu mudanças significativas. Entre 2000 e 2010, verificam-se o aumento da população idosa. Em 2000, este grupo representava 6,01% da população, já em 2010 o número chega a 7,05% da população do município. Ainda conforme os dados do IBGE, o segmento etário de 0 a 14 anos, cresceu negativamente. Crianças e jovens detinha 36,72% da massa populacional em 2000, correspondente 15.014 habitantes. Em 2010, esse grupo já havia reduzido para 29,36% da população e totalizava 13.168 pessoas.

Já na faixa etária de 15 a 64 anos, houve um aumento populacional, passando de 23.420 almas, em 2000, para 28.519, em 2010, representando 63,59% da população municipal.

Tabela 2: Barras – Estrutura etária da população – 1991 a 2010

Estrutura Etária	População (1991)		População (2000)		População (2010)	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Menos de 15 anos	17.030	44,79	15.014	36,72	13.168	29,36
15 e 64 anos	19.161	50,40	23.420	57,27	28.519	63,59
População de 65 anos ou*	1.830	4,81	2.457	6,01	3.163	7,05
Razão de dependências	98,43	-	74,60	-	57,26	-
Taxa de envelhecimento	4,81	-	6,01	-	7,05	-

Nesse aspecto e diante dos números apresentados neste Plano Municipal de Cultura, pode-se dizer que Barras é um retrato dos municípios brasileiros de pequeno porte, cujo perfil é delineado pelo processo de expansão urbana sem planejamento, conforme mostra SOUZA (2008). Assim a sede do município apresenta uma configuração disposta em trinta bairros e vilas: Santinho, Vila da Luz, Vila França, Padre Mário, Vila Esperança, Vila Nize, Galdinal, Piquizeiro, Matadouro, Conjunto Petrólio Portela, Curujal, Xique Xique, Fátima, São Cristóvão, Exu, Vila São João, Alto da Vila, Pipoca, Porto do Fio, Centro, Prainha, Riachinho, Boa Vista, Pedrinhas I,

II, Floresta, Marupá, Residencial Morada de Barras, Residencial São Francisco e Mato do Cachorro.

#### 2.4 – Aspectos Socioeconômicos

##### 2.4.1 – Produto Interno Bruto – PIB

Ao ser analisado a partir do seu potencial econômico, o município de Barras, no tocante ao Produto Interno Bruto e sua relação de valor diante do mercado financeiro, observa-se que há ocorrência de crescimento desse indicador, em termos nominais, ao longo da linha do tempo. Em 2011, por exemplo, o PIB era de 203,96 milhões de reais, com evolução para R\$ 307,97 milhões de reais em 2015, apontando para um aumento de 51% em termos nominais, comparados aos 9,9% do ano anterior. Nesse mesmo período o Piauí atingiu o crescimento de 50,9% e 3,3%, respectivamente, fato que aponta para um crescimento municipal abaixo da média do Estado, sendo que sua participação no PIB estadual, em 2015 era de 0,79% (o mesmo de 2011) ocupando a 12ª posição no ranking piauiense, segundo dados do IBGE a preço de mercado corrente, no período de 2011 a 2015.

A contribuição dos setores econômicos na formação do PIB, em 2015, aponta que a administração, saúde e educação públicas, além da seguridade social respondiam por 51,1% do Produto Interno Bruto de Barras seguido pelo setor de serviços com 32,2%, a Agropecuária com 6,1%, a Indústria 4,8%, e os demais 5,7% que contribuem com impostos sobre produtos líquidos e de subsídios de acordo com o IBGE.

No que diz respeito ao PIB per capita, o IBGE, cidades, mostra que no ano de 2011, o município de Barras apresentava R\$ 4.517, número que aumentou 48%, em 2015, passando para 6.685. Cabendo destacar que o PIB per capita verificado no período está aquém da média estadual que era de R\$ 12.219, o que coloca Barras, na 110ª posição no Estado do Piauí.

##### 2.4.2 – Setor empresarial

Segundo os dados disponibilizados pelo SEBRAE/PI que se referem a março/2015, e mostram o número das empresas ativas, Barras possuía 842 unidades empresariais, sendo que destas 67% são do setor de comércio, 19% de prestação de serviços, 9% indústrias, 4% da construção civil e 1% da agropecuária.

Os mesmos dados, quando analisam o porte econômico desses empreendimentos mostram que nesse universo prevalecem as microempresas com 42% das empresas formais, seguido dos empreendedores com 38%, as empresas de pequeno porte com 6%, a média e a grande empresa, ambas com 1% e os demais 12%, não informados.

Na distribuição dessas atividades econômicas destacam-se: minimercados, mercearias e armazéns com 95 empresas, seguido do comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, com 89 empresas, comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção com 39 empresas, cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza com 35, e comércio varejista

especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação com 35 empresas.

##### 2.4.3 – A produção agrícola

A produção agrícola em Barras, segundo dados do IBGE referentes ao ano de 2016, que consideram o valor da produção destacam-se: a melancia (55%), arroz (14%), castanha de caju (7%), milho (6%), feijão (5%), cana de açúcar (5%), manga (3%), mandioca (2%) e outras (3%). O valor estimado da produção no período e de 9.010 milhões de reais. Quando se compara a produção municipal em relação ao que é produzido no Estado do Piauí destacam-se somente a melancia (10,78%) e a laranja (4,71%), sendo que a produção de melancia se concentra em uma única propriedade local.

Tabela 3: Barras – Principais culturas agrícolas - 2016

Culturas Agrícolas	Quant. Produzida (Toneladas)	Valor da Prod. (mil reais)	Área (ha)	Rendimento o Médio (KG/HA)	Participação PI na Quant. Produzida (%)
Arroz	1,203	1,203	1,278	550	2,77
Banana	87	89	12	7.250	0,23
Cana de açúcar	3,450	414	115	30.000	0,47
Castanha de caju	180	617	450	400	1,61
Coco	72	72	8	9.000	0,70
Fava	2	20	12	167	0,93
Feijão	113	452	346	327	0,51
Laranja	120	108	15	8.000	4,71
Mandioca	660	210	250	2.400	0,30
Manga	360	270	40	9.000	6,35
Milho	732	519	2.050	357	0,12
Melancia	5.400	4.860	180	30.000	10,78

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal - 2016

Há informações e publicações de agentes públicos que dão conta das potencialidades de Barras em razão principalmente das boas condições climáticas, de solo e de disponibilidade hídrica para o fortalecimento da fruticultura irrigada.

A Prefeitura do município, diante dessa constatação já vem realizando esforços e ações pontuadas voltadas para o desenvolvimento do cajucultura e seus subprodutos através da cadeia produtiva nessa área, em especial a castanha do caju, a cajuína e a produção de mel de abelha.

##### 2.4.4 – A Pecuária

No setor pecuário, tomando-se por base o ano de 2016, destacam-se: a criação de galineáceos (109.294 cabeças); caprinos (22.102); suínos (19.463); bovinos (16.589) e ovinos (6.073). Na piscicultura há destaque para a produção e comercialização da tilápia (34.946 kg) e tambaqui (54.000kg)

Tabela 4: Barras – Principais Criatórios – 2016

CRIOATÓRIOS	UNIDADES	QUANTIDADES	RANKING PI
Bovinos	Cabeças	16.589	16ª
Suínos	Cabeças	19.463	4ª
Caprinos	Cabeças	22.102	5ª
Ovinos	Cabeças	6.073	68ª
Galineáceos	Cabeças	109.294	11ª
Tambaqui	kg	54.000	20ª
Tilápia	Kg	34.496	16ª
Leite de vaca produção Mil litros	Litros	1.145	9ª

Fonte: IBGE – Produção da Pecuária Municipal – 2016



##### 2.4.5 – Acesso rodoviário

O atendimento rodoviário é feito por dez empresas de ônibus (Guanabara, Princesa do Sul, Bonitão, Rei da Selvas, Real Barroso, São Gonçalo, Transpiuí, FRETUR, F. Cardoso e General), que fazem linhas regulares diariamente nos trajetos Teresina/Barras/ José de Freitas/Campo Maior/Cabeceiras/Batalha/Espertantina/Morro do Chapéu/Joaquim Pires/Joca Marques/Madeiro/Luzilândia/Porto/Nossa Senhora dos Remédios/Campo Largo/São João do Arraial/São José Divino/Boa Hora/Piripiri/Parnaíba/Brasileira.

O terminal Rodoviário Toinho Carvalho, no entanto, precisa ser revitalizado pois possui infra-estrutura física deficitária.

##### 2.4.6 – Instituições financeiras

O município conta com duas das principais instituições financeiras públicas, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, além do Banco Postal e do Bradesco que servem como agentes de fomento para o mercado local e regional, já que Barras é o centro de um polo circundado por vários municípios do Território dos Cocais,

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Segundo dados do IBGE-Cidades, em 2016, houve nestas agências mais de R\$ 87,1 milhões de reais em operações de créditos.

#### 2.4.7 – Mercado de trabalho

Segundo informações do Ministério do Trabalho sobre os números de empresas formais em 31/12/2016, o município possuía 2.820 postos de trabalho, um aumento de 4,6%, em relação a 2015. Do total 63,9% estavam na Administração Pública, 19,8% no Comércio e 8,9% no Setor de Serviço. Quando a análise é feita por gênero, 45,2% são do sexo masculino e 54,8% feminino.

A remuneração média da massa trabalhadora do município e de R\$ 1.342,15 (mil trezentos e quarenta e quinze centavos), um aumento de 13,5% em relação ao ano anterior que era de R\$ 1.185,00 (mil cento e oitenta e cinco reais), bem abaixo da média estadual em torno de 2.319,33 (dois mil trezentos e dezenove reais e trinta e três centavos) (fonte Ministério do Trabalho e Empregos Rurais – 2016).

#### 2.4.8 – Infraestrutura física municipal

O censo de 2010 do IBGE aponta um total de 11.305 domicílios particulares permanentes e ocupados, sendo que desse total 5.749 (50,9%) localizados na Zona Urbana e 5.556 (49,1%) na área Rural. A média é de quatro pessoas por domicílio ocupado.

A estimativa do déficit no Censo/2010, era de 2.419 unidades correspondente a 21,34%. Os dados do referido Censo indicam ainda que: 77,46% da população em domicílio possuem água encanada; 96,86% tem energia elétrica e 79,47% tem coleta de lixo regular.

Tabela 5: Barras Indicadores de Habitação

INDICADORES	Ano 1991	Ano 2000	Ano 2010
População em domicílios com água encanada	16,22	32,35	77,46
População em domicílios com energia elétrica	26,63	57,09	96,86
População em domicílios com coleta de lixo	14,42	53,33	79,47

Está em processo de construção a rede de esgoto para atender a área central da sede do município, através de convênio com a FUNASA

O sistema de abastecimento d'água da Zona Urbana de Barras é realizado pela Empresa Águas e Esgotos do Piauí SA - AGESPISA, por meio da captação da água do rio Maratãoan que atravessa a cidade. Os principais indicadores de atendimento de água para o município em dezembro de 2016 são:

A rede de distribuição que cobre o município: 76.549 metros;

Números de ligações ativas: 6.041 ligações;

População atendida 87%;

Consumo perca pita 108 litros de água por habitante/dia

A responsabilidade pela distribuição da energia elétrica é da concessionária do Piauí, ELETROBRAS.

Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN, em dezembro/2016, o município possuía uma frota de 11.188 veículos, sendo que o maior número de registro era de 8.894 motocicletas e motonetas (79,5%, vindo em segundo, 1.428 automóveis (17,76%), 477 caminhonetes (4,26%) e 389 outros tipos de veículos (3,48%).

As vias de acesso ao município são a PI-113 (Teresina/Barras), PI-110 (Barras/Miguel Alves), PI-112 (Barras Nossa Senhora dos Remédios), PI-111 (Barras/Piripiri) e PI-114 (Barras/Campo Maior)

#### 2.4.9 – Índice de desenvolvimento humano-IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Barras é 0,595, em 2010, situado como baixo, fazendo com que o município ocupe a 49ª posição em relação à totalidade dos municípios que somam 224 unidades, conforme (fonte PNUD, IPEA e FJP) dados de 1991 a 2010.

#### 2.4.10 – Índice de desenvolvimento municipal-IDHM

Já no índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) Barras aparece com 0,5285, correspondente a 2013, mostrando que o município ocupa a 134ª posição no Estado, na faixa de Desenvolvimento Regular (fonte: Sistema Firjan-2013)

#### 2.4.11 – Indicadores da Saúde

A infraestrutura de atendimento aos pacientes do SUS, segundo os dados do Ministério da Saúde, referentes a novembro de 2017, revelam que existem em Barras 46 estabelecimentos:

Quadro 2: Barras- Estabelecimentos de Saúde por Tipo

TIPO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE
01 Central da gestão em saúde	01
02 Central de regulação do Acesso	01
03 Centro de atenção psicossocial	01
04 Centro de saúde/Unidade básica	21
05 Clínica/Centro especializado	04
06 Hospital Geral	02
07 Polo acadêmico de saúde	01
08 Posto de saúde	03
09 Unidade de apoio diagnóstico e terapia (sadt - isolado)	10
09 Unidade de vigilância em saúde	01
10 Unidade móvel pré-hospitalar urgência/ emergência	01
Total	46

Fonte: Ministério da Saúde – CNES, situação da base de dados nacional – Ano 2017

Em relação aos leitos hospitalares de internação, existem em novembro/2017, um total de 81 que atendem pelo SUS e pertence a rede municipal. Quando se analisa o número de leitos para cada grupo de 1.000 habitantes que é de 1,76 leitos, conclui-se que o número é inferior à média estabelecida pelo Ministério da Saúde, fixada entre 2,5 e 3 leitos.

A principal referência no atendimento de saúde à população local e regional é o Hospital Leônidas Melo, com nível de atenção de média complexidade.

A atenção Básica da Saúde em Barras, vem merecendo, por parte da Prefeitura, um esforço intenso e continuado para garantir a qualidade das ações e serviços na área. O município conta ainda com os serviços de 112 Agentes Comunitários de Saúde – ACS, 31 Agentes de Endemia, mais só 28 atuando e 19 Equipes da Saúde da Família – ESF, que atuam na cobertura de 98,4% da população.

#### 2.4.12 – Indicadores da educação

Não há dúvida de que nos últimos anos o Brasil e o Piauí tem melhorado seus índices de escolaridade nos diversos níveis de ensino, sobretudo no infantil e fundamental. Isso tem ocorrido após a criação e implementação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental – FUNDEB, que passa a regularizar o fornecimento da merenda escolar, dinheiro direto nas escolas, e a instalação paritária dos Conselhos Escolares, fundamentais para a melhoria das políticas públicas nessa área.

O Governo Federal, mormente nas últimas décadas tem intensificado e sistematizado avaliações que colaboram para medir os índices de desempenho escolar voltados para um ensino aprendizagem com mais qualidade. Desse conjunto de medidas resultou o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Em 2016, segundo avaliação do IDEB de 2015, o município conseguiu uma pontuação de 4,1, superior para as séries iniciais (1º ao 5º ano), a meta estabelecida pelo MEC, todavia nos anos finais (6º ao 9º ano) a nota foi de apenas 3,8, abaixo da meta indicada que era de 4,9, que somente foi atingida em 2017, sendo publicada no segundo semestre de 2018.

Tabela 6: Barras – Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), observados em 2005 a 2013 e as metas 2007 a 2015.

Séries	IDEB OBSERVADO						METAS PROJETADAS				
	Ano 2005	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2015	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2015
4º e 5º	2,7	3,6	4,0	4,6	4,1	4,3	3,8	3,1	3,5	3,8	4,1
8º e 9º	3,7	3,7	4,0	4,6	4,0	3,8	3,7	3,9	4,2	4,6	4,9

Fonte: MEC – Prova Brasil/Censo Escolar

A taxa de alfabetização das pessoas com 10 ou mais anos de idade era de 71,4%, bem abaixo da média do Estado de 78,8%, de acordo com o Censo de 2010. Na estratificação realizada por gênero, a taxa de homens era de 68,3% e a de mulheres atingia 74,6%. Significa dizer que Barras possuía cerca de 10 (dez) mil pessoas que não sabiam ler ou escrever com 10 ou mais anos de idade, um passivo social e educacional significativo.

O Censo Escolar feito pelo Ministério da Educação mostra que no ano de 2015, a taxa de matrículas na rede pública em geral, foi de 12.604 alunos na rede pública municipal.

Tabela 7: Barras, Matrículas iniciais por nível de ensino e esfera administrativa

Matrículas	Total	Municipal	Estadual	Privado
Pré escolar	1.705	1.543	0	162
Fundamental	9.030	8.414	107	509
Médio	1.869	0	1.743	126
Total	12.604	9.957	1.850	797

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP-Censo Educacional 2015

Para o ano de 2016, calculou-se uma redução de 4,4% no número de matrículas na rede pública no tocante a Educação Infantil, o mesmo fenômeno ocorreu em relação ao ensino fundamental cuja redução alcançou 5,6%, na contramão do ensino médio que cresceu 15,15%.

O ensino superior se concentra no Núcleo Rio Maratãoan da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, localizado à Rua Fenelon Castelo Branco, S/N, Bairro Centro. A oferta do curso de Bacharel em Ciências Contábeis e de Licenciaturas em Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Espanhol e Inglês, Matemática e Pedagogia, encolheu e hoje os cursos existentes são Licenciatura Plena em Geografia, Licenciatura Plena em História e Bacharelado em Ciências Contábeis, ofertando ainda nos finais de semana o Ensino à Distância - EAD e no período de férias, Cursos do PAFOR.

De acordo com IBGE, extraídos do Censo Escolar de 2015, Barras contava com 116 escolas e 834 docentes no Ensino Básico (pré-escolar, fundamental e médio), estado e município.

Em números atuais, o Relatório do Censo Escolar de 2017, da Secretaria Municipal de Educação, mostra que há em atividade 54 escolas, 30 estão paralisadas e 36 extintas, por nucleação. Os dados registram ainda a existência de 5.434 alunos matriculados na zona Rural e 5.126 na Zona Urbana, totalizando um universo de 10.560 alunos matriculados que mostra o interesse da gestão em trazer de volta muitos estudantes que abandonaram as escolas ou migraram para municípios fronteiriços a Barras ou ainda para o ensino privado.

#### 2.4.13 – Rede de Promoção Social

Um dos pilares do desenvolvimento sustentável passa pela inclusão social das pessoas que necessitam de apoio em decorrência de fatores relacionados à renda, riscos pessoais e sociais, fragilização de vínculos e acesso a bens e serviços. A Prefeitura desenvolve a política de Assistência Social visando garantir a proteção social básica às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e a proteção social especial a indivíduos e famílias em situação de risco ou com direitos violados, em Barras

As ações de proteção social básica efetivam-se através do Centro de Referência de

(Continua na próxima página)

ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Assistência Social - CRAS, do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, bem como por meio da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, com um atendimento continuado às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

A Prefeitura de Barras vem cumprindo com suas obrigações dentro do Programa Bolsa Família - PBF através da Identificação e inscrição no CADÚNICO das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza; da garantia do acesso dos beneficiários do PBF aos serviços de educação e saúde, em articulação com os Governos Federal e Estadual; do acompanhamento do cumprimento das condicionalidades; do acompanhamento das famílias beneficiárias, em especial atuando nos casos de maior vulnerabilidade social; e da apuração e/ou do encaminhamento de denúncias às instâncias cabíveis.

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município de Barras, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em agosto de 2017 era de 11.963 dentre as quais:

- 10.390 com renda per capita familiar de até R\$ 85,00;
- 140 com renda per capita familiar entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00;
- 581 com renda per capita familiar entre R\$ 170,01 e meio salário mínimo;
- 852 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família - PBF beneficiou, no mês de setembro/2017, 8.755 famílias. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 266,45 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 2.332.758,00 no mês.

#### 2.4.14 – Esperança de vida ao nascer e Mortalidade Infantil

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em Barras, a esperança de vida ao nascer aumentou 11,2 anos nas últimas duas décadas, passando de 60,5 anos em 1991 para 63,4 anos em 2000, e para 71,7 anos em 2010. No mesmo ano, a esperança de vida ao nascer média para o estado era de 71,6 anos e, para o país, de 73,9 anos.

A taxa de mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Barras reduziu 52,6%, passando de 48,2 por mil nascidos vivos em 2000 para 22,8 por mil nascidos vivos em 2010, os dados de 2014 mostraram que não houve avanços nos últimos anos, mantendo-se em 22,7. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 23,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.



#### 3.0 – Potencialidades turísticas

Uma formação geográfica privilegiada formada por dois rios Marataoan e Longá, além de vários riachos como o Riachão, Ininga, Santo Antônio, Surrão, o município de Barras mantém preservada uma natureza bela e paradisíaca, o que favorece a exploração econômica com a preservação ambiental dos atrativos naturais e culturais do município.

A Prefeitura de Barras, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo está desenvolvendo um trabalho de dotar o município como um dos principais destinos turísticos do estado do Piauí e vem criando o marco legal para uma política de ações continuadas nesta área capital para o desenvolvimento integrado e sustentável com o apoio do SEBRAE e entidades afins.

A seguir, apresentamos com base nos dados da Prefeitura dos principais atrativos naturais e culturais, assim como a infra-estrutura de apoio existente no município como forma de mensurar o potencial a ser explorado com o Turismo, e das ações a serem planejadas em conjunto com a sociedade civil organizada, através do Conselho Municipal do Turismo.

##### 3.1 - Atrativos naturais

**3.1.2 - Barragem do Sossego:** Distante pouco mais de 30 km da cidade, na localidade homônima, é um balneário formado pelo represamento natural das águas do Riachão. Ainda é pouco conhecido e procurado pelos banhistas destaca-se pela bela e telúrica paisagem;

**3.1.3 - Gruta da Santa Rita:** Na grande região do Barreiro do Alcides Lages, na paisagem de coqueiros babaçu estende-se uma faixa de terra espremida entre morros: Santa Rita. Ali se localiza um paredão rochoso onde, de acordo com moradores, Santa Rita teria sido vista por algumas crianças que brincavam no local, que é de difícil acesso e guarda vestígios de uma capela que tentaram erguer ali e abandonaram a obra. O santuário é procurado por fiéis, devotos da Santa das causas perdidas.

**3.1.4 - Tremendal:** Águas Borbulhantes para hidromassagem natural, localizado próximo ao bairro São Cristóvão em fazenda homônima. Trata-se de um conjunto de cinco olhos d'água. Já foram sete, mas a depredação fez desaparecer algumas fontes

**3.1.5 - Olho d'água do Bosque;** outra maravilha deste solo é o olho d'água do bosque. A seiva da vida brotando da terra para deleite do homem. Descendo a ladeira dos Odilon, num vale encantado a 40 km da sede do Município, pode-se desfrutar da paz e tranquilidade do campo. Sombra e água fresca para o descanso do corpo e prazer d'alma. Nessa mesma região com

abundância de cocais existem dezenas de fontes que brotam do chão.

**3.1.6 - Lago do Surdo:** Situado na zona da mata, há 35 km da sede do município, na comunidade Surdo, nas proximidades do Trinta e Cinco e Centro do Taquari, é formado pelas águas do Riachão. O Lago é perene e tem largura média entre 60/80m. O local é ideal para prática da pesca e esportes náuticos;

**3.1.7 - Barragem da Cachoeira** localiza-se no Rio Marataoan, entre as localidades Dois Irmãos e a Cachoeira, point de lazer, sobretudo no período invernos quando o caudal de água cristalina se alarga.

**3.1.8 - Barragem da Boa Vista:** Ponto de encontro dos banhistas na zona urbana de Barras. É muito frequentada até o mês de junho quando as águas do Marataoan lavam as pedras;

**3.1.9 - Encontro das Águas do Riacho Santo Antônio com o Rio Marataoan:** Fica na zona urbana do Município, a 500m do bairro São Cristóvão. A estância ainda é pouco visitada, e seu acesso é fácil;

**3.1.10 - Barragem do Pesqueiro:** Já foi um dos pontos mais visitados pelos turistas e população nativa. O Restaurante O Pesqueiro era o carro chefe desse atrativo urbano, situado ao lado da ponte sobre o rio Marataoan, na entrada da cidade na PI 113. Durante muitos anos foi o principal ponto de lazer, mas o restaurante particular, uma vez abandonado pelos proprietários, encontra-se em completa ruína e o local deixou de ser um ponto seguro.

**3.1.11 - Ilha dos Amores:** Um pedacinho de verde no de Barras. Ilha dos poetas e namorados. Ilha que hoje é protegida por lei ambiental;

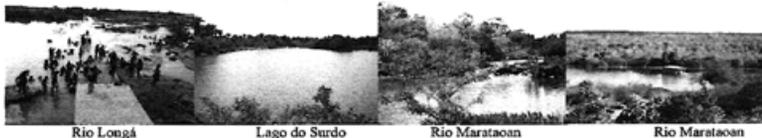
**3.1.12 - Flutuante:** Ponto de encontro dos banhistas, sobretudo da galera jovem, situado no Rio Marataoan, perímetro urbano, bairro Porto do Fio. É procurado tanto no inverno quanto no período da estiagem. Muitos eventos sociais são realizados no local, canoagem e natação livre, Jet Sky e outros esportes aquáticos são praticados embora sem investimento público.

**3.1.13 - Pedra do Corisco:** Fica no Rio Marataoan a 6 km do centro de Barras. Diz à lenda que no local teria caído um raio que abriu uma fenda no leito do rio deixando à mostra um paredão de pedras negras.

**3.1.14 - Rio Longá:** serpenteia parte do município e com poços perenes e corredeiras. No inverno torna-se atrativos pelos banhos que são visitados por centenas de turistas, sobretudo no carnaval e semana santa. Dentro do percurso urbano recebe as águas do Marataoan e do Rio Corrente. A Cachoeira da Lapa está encravada no seu leito rochoso e se constitui no principal atrativo para atividades de canoagem e turismo de aventuras

**3.1.15 - Parque Municipal Cachoeira da Lapa:** Local de aventura e propício para acampamentos. Viveiro de plantas nativas. Berçário de animais silvestres, algumas espécies já em via de extinção. A Cachoeira da Lapa foi transformada em Parque Municipal no início do ano 2000. Recentemente recebeu o nome de Parque Municipal Manoel Borges, engenheiro florestal barrense, já falecido, que doou a área do Parque à municipalidade.

**3.1.16 - Sítio Tamboril:** Em meio a um braço de chapada plana, são encontradas na mata algumas elevações rochosas que atingem aproximadamente entre quatro e cinco metros de altura. Em uma destas rochas encontra-se uma pequena caverna com inscrições rupestres. Situa-se a aproximadamente a pouco mais de vinte quilômetros da sede do município, na divisa com Esperantina. Atualmente o local tem sido visitado por estudantes de diversas áreas de ensino e curiosos. Por falta de ações governamentais o espaço tem sido depredado



#### 4.0 - Diagnostico cultural

##### 4.1 - A legislação municipal referente à cultura

**Projeto de Lei de Nº 19 de 05 de Abril de 2002** – Cria a Biblioteca Pública Municipal de Barras com o nome de David Moreira Caldas.

**Projeto de Lei de Nº 15 de 2016** – Dispõe sobre a apresentação de artistas locais na abertura ou encerramento de shows musicais no Município de Barras-PI.

**Lei de Nº 25, de 02 de junho de 2003** – Criou a Banda de Música Lira Barrense

**Lei de Nº 579, de 30 de dezembro de 2010** – Criação da escola de Música Mestre Luizinho Fernandes

**Lei de Nº 75, de 19 de abril de 2017** – Acordo de Cooperação Federativa que entre si firma a União; por intermédio do Ministério da Cultura MINC e o Município de Barras/PI, visando ao desenvolvimento do Sistema Nacional de Cultura.

**Lei de Nº 718, de 11 de setembro de 2017** – Criou o Sistema Municipal de Cultura de Barras.

**Lei de Nº 729, de 10 de janeiro de 2018** – Autoriza a criação do Calendário de Eventos Municipal.

**Lei de Nº 732, de 28 de fevereiro de 2018** – Criou o Conselho Municipal de Política Cultural.

**Lei de Nº 738, de 03 de setembro de 2018** – Criou o Fundo Municipal de Cultura.

##### 4.2 - A Diversidade Cultural local e suas áreas culturais predominantes e identitárias

Conforme o histórico apresentado, Barras é uma cidade que possui traços de diferentes culturas, pois em sua formação populacional recebeu influências de diversos grupos étnicos culturais com a presença marcante de brancos de origem portuguesa, negros escravos e em menor escala indígenas que embora dizimados nas lutas pela ocupação da terra, contribuíram na arquitetura e preparo e cultivo de alimentos.

A diversidade de atividades e manifestações culturais locais está evidente nas culturas digitais, arte visual e audiovisual, expressões artísticas com destaque na música, dança e

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

literatura, a cultura popular caracterizada por série de ações que marcam a influência dos grupos que habitaram e ainda sobrevivem no município, sendo referência para a nova geração que através da prática e vivência de cada localidade, sustenta a sabedoria e a transmissão dos conhecimentos e valores, saberes e fazeres.

Em Barras as comunidades do Surrão e Santa Rosa são reconhecidas como remanescentes quilombolas – Fonte INCRA.

Quanto as festividades da comunidade, algumas são de cunho religioso como a festa da padroeira do Município Nossa Senhora da Conceição, que é realizada todo ano no período de 28 de novembro ao dia 08 de dezembro, sendo inclusive feriado municipal. Em alguns povoados são marcantes as datas comemorativas de Santos como São Francisco de Assis das Comunidades Pipoca e Cara Torta, São Roque da Comunidade Pé do Morro, dentre outros. Comemora-se também o aniversário da cidade com intensa maratona cultural e artística que se prolonga durante uma semana anterior ao dia 24 de Setembro, com sua culminância na festa de emancipação política do município na citada data. Dentro do ciclo religioso da padroeira, tem sido observado o crescimento da procissão da retirada e condução do mastro que é erguido no adro da matriz e a retomada da tradicional missa e procissão dos vaqueiros.

As festas juninas também têm forte tradição no município, embora tenham perdido algumas características elas fazem parte do festival Folclórico que tem sido realizado na primeira quinzena de julho, Mesmo assim percebe-se que alguns costumes populares estão desaparecendo, como por exemplo, acender fogueira (questão ambiental), fazendo roda a seu redor e comendo iguarias preparadas no fogo ardente, enquanto as moças e rapazes procuravam os mais velhos para, em volta do fogo, assumir-se o compromisso de afilhados e padrinhos selando sérios laços de amizade e respeito entre eles.

Atualmente os festejos dos Santos de Junho, São Pedro, São João e Santo Antônio, ficam concentrados quase que exclusivamente no espaço Cultural Beira Rio, onde a Prefeitura em parceria com o Governo Federal, vem investindo recursos em busca de garantir um local definitivo para os eventos públicos realizados em Barras

#### 4.3 - Atrativos culturais – patrimônio imaterial

**4.3.1 – O carnaval:** no final da década de 80, início dos anos 90 Barras se transformou na Olinda do Piauí. Com seus Blocos de rua, escolas de samba e um pouco de tempero na realização dos matinais da Associação Recreativa Barrense e do Clube de Ouro, onde havia uma explosão de alegria, cores, luzes e espontaneidade. Depois dessa época, a cultura carnavalesca sofreu uma grande transformação através do fenômeno conhecido como baiianização do carnaval, com a invasão da indústria dos tríos elétricos e grupos baianos, que contribuíram para a descaracterização da festa. Dessa forma o carnaval ingênuo de outrora cedeu lugar ao som frenético dos tríos elétricos e aos blocos de abadas, mais ao gosto dos jovens. Mesmo assim, enquanto não surge um movimento restaurador que revitalize o evento, o carnaval de Barras continua sendo um dos melhores do estado.

**4.3.2 – Folguedos:** O Festival de Folguedos de Barras, recentemente transformado em Festival Folclórico, por abrigar uma grande diversidade cultural é um dos mais tradicionais da região dos Cocais e maiores do Piauí. Dezenas de grupos folclóricos participam do evento. São quadrilhas, danças típicas, bumba-meu-boi, bandas de forró regionais e shows com artistas consagrados no país misturam-se aos grupos locais. O diferencial do evento é o concurso interestadual de juninas e a disputa local entre os grupos de bois mirins de matracas, expressão única na cultura viva do estado, quiçá da região Nordeste.

**4.3.3 – Festejos Religiosos:** O Turismo Religioso é muito forte no município de Barras. O Festejo de Nossa Senhora da Conceição, padroeira dos barrenses, inicia-se no final de novembro e estende-se até o dia 08 de dezembro. Multidões de fiéis invadem o município para festejar a Santa-Mãe do Povo. Não menos importantes são os festejos dedicados a Santa Luzia e São José Operário, no Bairro Boa Vista; Nossa Senhora dos Pobres e São João Batista, no Bairro Santinho e São Cristóvão, no bairro homônimo.

**4.3.4 – Rodas de São Gonçalo e São Benedito:** mesmo sem o vigor de antes, a tradição das brincadeiras de rodas de São Gonçalo e de São Benedito, continuam vivas no município.

**4.3.5 – Bois mirins de matracas:** são grupos totalmente organizados por crianças e adolescentes de forma espontânea e quase sempre nas periferias da cidade. Com a proximidade do mês de junho, eles percorrem as ruas e fazem suas apresentações em toda parte, às vezes em troca de pequenas quantias que são usadas para bancar a caracterização do grupo e custear as despesas com a morte do boi, utilizando instrumentos toscos feitos de pedaços de madeira, as tradicionais matracas. Atualmente o Poder Público vem ajudando na melhoria das indumentárias e qualidade das apresentações lúdicas desses meninos, inclusive abrindo espaço no Festival Folclórico possibilitando que os mesmos sejam divulgados e conhecidos das mídias sociais de forma ampla e democrática, para isso acontecer existe um concurso específico para a escolha dos melhores bois mirins de matracas de Barras.

**4.3.6 – Tela Cultural:** o evento faz parte das comemorações do aniversário de emancipação política de Barras, tendo sua culminância no dia 24 de setembro. Apresenta uma ampla discussão dos saberes e fazeres do povo local e da região, onde a cultura é contemplada em todos os seus eixos, através de apresentações teatrais, oficinas, debates, lançamentos de obras literárias, circuitos esportivos, concursos de talentos em várias áreas e shows musicais.

**4.3.7 – Festa de Iemanjá ou reveillon popular:** Diferentemente de outras regiões onde se comemora o dia de Iemanjá em 02 de Fevereiro, em Barras, desde 1989, o evento acontece na virada do ano de dezembro para janeiro. Nos primeiros anos a festa acontecia na Prainha no leito seco do Rio Marataoan, mas para não causar danos ao meio ambiente, passou a acontecer na Avenida Beira Rio. A procissão de Iemanjá começava por terra, geralmente a tarde. À noite a imagem de Iemanjá percorria o trecho entre as duas barragens do Rio Marataoan, no percurso do

Pesqueiro e a Prainha. O cortejo era acompanhado por canoas enfeitadas e terminava com a queima de fogos na chegada à Beira Rio. Os participantes dos cultos religiosos de Matriz Africana, simpatizantes, curiosos e turistas se confraternizavam e jogavam oferendas nas águas do rio, sob o som frenético dos atabaques posicionados na parte baixa, enquanto bandas musicais faziam os espetáculos na parte de cima do hoje espaço de eventos Arena Beira Rio. Apesar de movimentar a economia e trabalhar a cultura nas três dimensões a saber: eixo simbólico, cidadania e eixo econômico, a festa de Iemanjá ou Réveillon Popular, como é conhecida por muitos, tem acontecido de forma irregular de acordo com a vontade dos gestores, e precisa ser resgatada em sua plenitude, como fomento ao turismo local.

**4.3.8 - Banda de Música Lira Barrense:** trata-se da maior expressão cultural ainda viva no município. Foi criada no início do século XX, precisamente em 1911 e atravessa toda uma história com mais de cem anos, participando ativamente da vida cultural da sociedade barrense e região, sendo requisitada para atuar em grandes eventos e até ritos litúrgicos celebrados por ocasião de falecimentos de autoridades e pessoas que contribuem com o crescimento de Barras. Hoje o seu trabalho musical é reforçado por meio da Escola de Música Luizinho Fernandes que atua com formação em teoria e prática musical de crianças, jovens, adolescentes e o público em geral.

**4.3.9 – A Culinária:** A culinária barrense não diverge muito da regional ou nordestina, com pratos típicos a base de galinha caipira, peixes de água doce, com destaque para o Tambaqui e a Tilápia, a buchada, sarapatel, panelada, mão de vaca, compota de maçã do mato (fruto em extinção), pequi, canjica de milho verde, pamonha de milho, macaxeira, beiju de tapioca, mousse de murici, licor de jenipapo, biscoito e bolos de goma e cambica e pamonha de buriti.

O município desenvolve um Projeto pioneiro que tem como destaque a caju cultura e todos os seus subprodutos, principalmente a cajufina artesanal, carro chefe da identidade local nessa área.



#### 5.0 – Atrativos culturais – patrimônio material

**5.1 - Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição:** Apesar de ter sua estrutura original totalmente modificada, a Igreja Matriz de Barras foi construída na Praça Senador Joaquim Pires e forma com está um belo cartão postal da cidade. Merecem destaque também por apresentarem uma arquitetura simples e de extremo bom gosto as Igrejas de Santa Luzia, no Bairro Boa Vista; do São Cristóvão, no Bairro homônimo e a de São João Batista, no Bairro Santinho.

**5.1.2 - Casa Rosada:** É um dos belos cartões postais da arquitetura barrense. Localizada no Paço Municipal, foi transformada na sede do Poder Executivo e mantém sua arquitetura original preservada;

**5.1.3 - Casarão Sede de várias secretarias e setores da administração pública municipal:** construído em 1916, o belo casarão, foi um dos primeiros clubes sociais da cidade. Já abrigou vários Governantes Municipais e até tornou-se sede do Legislativo. Forma, juntamente com a Casa Rosada, O Auditório Monsenhor Uchôa e o antigo Patronato, um belo conjunto arquitetônico digno de ser tombado pelo IPHAN;

**5.1.4 - Praça Monsenhor Bozon:** No centro dessa Praça foi erguido um quiosque e duas lanchonetes, além de iluminação especial que garante ao povo e visitantes momentos de lazer e tranquilidade.

**5.1.5 – Praça Lucílio de Albuquerque:** localizada no Centro da Cidade, é mais conhecida como Praça do Gervásio Costa, pois fica em frente a essa importante e tradicional escola pública. O espaço é muito utilizado para exposições e eventos festivos. Recentemente foi restaurada.

**5.1.6 – Sede do Poder Legislativo:** trata-se de um prédio de grande importância histórica para a cidade pois abrigou a primeira usina elétrica, inaugurada no início da década de trinta.

**5.1.7 – Estádio Municipal Juca Fortes:** é a maior praça de esportes do Território dos Cocais. Sua arquitetura difere das demais que existem no estado, pois do lado de fora, embaixo das arquibancadas, existe um conjunto de pontos comerciais. O monumental Juca Fortes, com é conhecido dos desportistas, foi construído no coração da cidade.

**5.1.8 – Ponte dos Trabalhadores:** erguida em 1935 sobre o Rio Marataoan, a princípio toda sua estrutura era de madeira, mas depois foi substituída pelo concreto. Localiza-se na PI 113, perímetro urbano de Barras e serve de interligação com toda a região dos Cocais em seu Aglomerado (AG-3). Embaixo da ponte foi feita uma barragem que serve para represar as águas do Marataoan num percurso de aproximadamente uma légua de extensão e serpenteia toda a área urbana da cidade;

**5.1.9 – Cadeia Velha:** o edifício, ao longo do tempo, vem sofrendo mudanças estruturais. Hoje abriga o Ministério Público e a sede da banda de Música Lira Barrense.

**5.1.10 – Sede da Secretaria Municipal de Educação:** é uma das mais belas e tradicionais construções do Centro Histórico de Barras. O local já foi residência do Coronel Tote Fortes, sendo doado em 1954/1955, pelo coronel Lulu Fortes às Irmãs Mercedárias do Brasil, no ato de Fundação do Patronato Monsenhor Bozon.

**5.1.11 – Praça Senador Joaquim Pires:** Também chamada de Praça da Matriz por abrigar a Igreja de Nossa Senhora da Conceição padroeira do município, é o principal logradouro público

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

de Barras. Ao longo do tempo tem sofrido várias intervenções, a exemplo da retirada do quiosque que ornamentava uma de suas extremidades.

**5.1.12 – Centro de Comercialização do Artesanato Barrense “Manoel Valério de Sousa”:** um edifício moderno construído onde antes existia a Associação Recreativa Barrense, clube social que foi desativado, com o objetivo de reorganizar o comércio informal no centro da cidade. O projeto ambicioso, uma vez concluído em sua plenitude, entregará aos comerciantes, em sua maioria camelôs, cerca de oitenta lojas em ambiente seguro e confortável.

**5.1.13 – Mercado Velho:** espaço construído no centro de Barras como mercado municipal aos poucos foi perdendo a função e transformou-se em uma feira de camelôs. No entorno da obra, o mercado informal cresceu desordenadamente com barracas e tendas que enfeiam o local. Com o novo centro de comercialização a área deverá passar por um processo de revitalização e voltará a fazer parte do patrimônio barrense.

**5.1.14 – Centro Comercial Aurélio Carvalho:** Inaugurado em 1992, é uma referência quando o assunto é venda de carnes, peixes vivos e abatidos, além de outros produtos e praça de alimentação com pratos caseiros e baratos. O local é tradicional nas conversas de amigos, crônicas do dia a dia e fuxicos sociais e políticos.

**5.1.15 – Terminal Rodoviário Toinho Carvalho:** Construído em pedra e madeira no início dos anos 80, localiza-se no Centro da cidade, em ponto estratégico no anel viário que recebe as principais rodovias que cortam o município. Apesar disso, em razão do crescimento populacional local e regional, não atende mais a demanda dos usuários, principalmente depois da construção do novo rodoviário, que, aos poucos, vem mudando o fluxo de veículos das ruas centrais para esse anel viário, cabendo a urgência da intervenção do poder público para a construção de um novo terminal rodoviário no local.

**5.1.16 – Fábrica velha de sabão e derivados:** o casarão ao lado da Casa Rosada, sede do poder Executivo Municipal, forma com este, além do Auditório Monsenhor Uchôa e a Secretaria Municipal da Educação, um conjunto arquitetônico importante para a cultura e a história de Barras. Pertencente à família Carvalho, o edifício está em ruínas e boa parte de sua estrutura física começa desabar, precisando urgente de uma intervenção para que não se perca mais este monumento da cidade, símbolo do ciclo do extrativismo do babaçu e outros produtos abundantes na região dos cocais.

**5.1.17 – Centro Operário São José:** Criado na década de 30 como referencial de espaço social e cultural dos trabalhadores barrenses e da expansão política do nacionalismo/populismo, bandeiras do governo de Getúlio Vargas, o Centro entrou em decadência a partir dos anos 80, perdendo completamente a função social inicial, passando para o domínio, após contendas judiciais, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, unidade de Barras. Recentemente o edifício foi demolido em razão de problemas em sua estrutura.

Diante da situação de abandono em que se encontrava, a comunidade organizou um movimento que pretende reconstruir o espaço.

**5.1.18 – Ponto de Cultura “Pescando Cultura”:** trata-se de um importante Projeto Cultural que funcionou junto a Colônia Sindical de Pescadores de Barras – Z11. Teve início a partir de 2009 e oferecia capacitação gratuita para os pescadores e seus familiares, crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos das áreas de vulnerabilidade social da cidade e interior. Existiam diversas ações transversais como Telecentro, TV digital, Cinema mais cultura e até cursos de formação técnicas de Aqüicultura e pesca.

A TV Surubim.com-pescando na rede foi a primeira desse gênero que atuou na descoberta de atores dos saberes e fazeres regionais, com dezenas de vídeos no youtube.

Após atender centenas de pessoas por falta de compromissos e interesse, o Projeto foi desativado pela Diretoria da entidade mantenedor do mesmo, ou seja, a Colônia Sindical de pescadores, que teve problema nas Prestações de Contas dos recursos recebidos e ficou impedida de captar novas verbas para investimento.

**5.1.19 – Fazendas e Casas Grandes:** a história de Barras registra sua origem a partir da instalação de um curral e da fazenda Buritizinho no final do século XVIII. Os portugueses vindos da Bahia e Pernambuco atravessaram os Sertões de Dentro, como era chamado o solo piauiense, e chegaram nessa região em busca de terras férteis e água abundante para o gado vacum. Com isso escreveram páginas que deixaram lembranças de uma época rica em memórias. A política, durante anos foi marcada pela presença dos coronéis que se revezavam no poder. Na economia baseada na agricultura, pontificavam os latifúndios e minifúndios, comandados com mãos de ferro pelos senhores das casas grandes. Algumas dessas construções desafiaram o próprio tempo e mantêm-se vivas na cultura local.

O município passou por um longo e lento processo de transformação social e econômico e essas terras recentemente foram compradas da ex-elite rural arruinada, pelo INCRA e programas do Governo do Estado e distribuídas aos trabalhadores, através de uma significativa reforma no campo, culminando com a instalação de 62 assentamentos e elevando Barras à categoria de Capital da Reforma Agrária.

Em muitas localidades as casas grandes, mesmo algumas em estado precário, continuam de pé, a exemplo dos casarões da Esperança, Barreiro do Alcides Lages, Barro Preto, Formosa, Murici, Sossego, Boca da Mata, São José dos Matias, Limoeiro, dentre outros.

No perímetro urbano, destaca-se a sede da propriedade Santa Rita, cuja casa grande pertenceu ao interventor getulista Leônidas de Castro Melo, que governou o Piauí de 1935 a 1945. Mesmo sem o glamour de outrora, ainda é habitada.

Diante de tanta riqueza histórica e cultural o Poder Público, em suas três esferas de governança, poderia se unir e criar políticas públicas de valorização e preservação desse patrimônio.



## 6.0 – Grupos culturais atuantes e referências individuais para a Cultura local

Quanto à existência de entidades e grupos que promovem atividades de cunho cultural e artístico, destacam-se:

### Grupos Juninos (quadrilhas):

- Grupo Folclórico Cultural Mandacaru do Sertão (Atua no Centro e periferias)
- Grupo Os Farrapos (Bairro Santinho e adjacências)
- Explosão Caipira (Vila São Pedro, Pedrinhas I e II)
- Grupo Coração Valente (Conjunto Petrônio Portella, Pequizeiro, Boa Vista e Matadouro)
- Grupo Coração Caipira (Vilas Esperança e Nise)
- Grupo Cultural Junina Sertaneja (Representa o Bairro São Cristóvão)
- Grupo Folclórico Raio do Sol (Comunidade rural São Luís)

### Grupos de Bois Mirins:

- Boi Brilho da Noite (Bairro Porto do Fio)
- Boi Garantido (Residenciais Morada de Barras e São Francisco)
- Boi Estrela Vermelha (Bairro Vila Esperança)
- Boi Estrela (Bairro Matadouro)
- Boi Estrela do Mar (Bairro Matadouro)
- Boi Rei do Sertão (Bairro São Cristóvão)
- Boi Caprichoso (Bairro Xique-Xique)
- Boi Bumbá (Bairro Riachinho- Campeão de 2018)

### Blocos Carnavalescos Alternativos

- Fofojato (Bairro São Cristóvão)
- Os Impossíveis do (Bairro de Fátima)
- Os Poicas Sem Costume (Bairro Vila Esperança)
- Boca Maldita (logradouro homônimo)

### Blocos de Sujo

- As Currupembas (Bairro Boa Vista)
- As Piriguet's (Bairro São Cristóvão)

O desfile dessas duas agremiações tem marcado fortemente o carnaval barrense, pois é feito com alegria, humor e irreverência, pois os componentes masculinos se fantasiam de mulher e as mulheres se vestem com trajes masculinos. O evento acontece anualmente na terça feira de carnaval e marca o encerramento da festa momesca no município.

**Escolas de Samba:** Entre 1989 e 1998, elas representavam a força maior do carnaval barrense com momentos de muito brilho, luxo e criatividade. O auge dos desfiles culminou com a ascensão turística local e regional, fazendo com que Barras fosse apontada como o melhor destino carnavalesco do Estado e recebendo da imprensa falada, escrita e televisada da época o título de “**Olinda do Piauí**”, parte desse sucesso se deve ao fato da capital ter abolido os desfiles de escolas de samba e a grande massa de sambistas teresinenses migraram para Barras que, naquele tempo chegou a ter seis escolas de samba, sendo as principais a Vermelha e Branca Deixa Falar e a Azul e Branca Estação primeira de Barras, ao lado destas orbitavam a Xique Samba, a Turismo Dá Samba, a Império da Boa Vista a Mangueira. Estas agremiações escreveram uma das páginas mais emocionantes da cultura local, mas infelizmente todas enrolaram as suas bandeiras, atropeladas pelo fenômeno aqui denominado de “**baianização do processo cultural local**”.

No atual governo municipal, muitos outros eventos têm ganhado expressividade e são frutos de projetos voltados para cinema, música, poesia e dança. O município, a partir da diversidade existente, traz em seu contexto figuras que marcam o cenário cultural, contribuindo para a continuidade da memória local.

Neste sentido, é possível fazer referências aos violeiros e cordelistas Walfrido Gabriel de Sousa e Francisco Félix, Mestres de capoeira Júlio César Nascimento, Francisco Ferreira Chaves e Gonçalo Valério.



**Dentre os artesãos,** destacam-se o ceramista José Clóvis Izidório, Deuzelina Carvalho da Silva, Edinalva Borges de Carvalho, Jeane Alves Barros, Alcídia de Carvalho Meneses, Ana Maria Melo Carvalho, Ângela Maria Dias de Araújo, Edinalva Borges de Carvalho, Francisca Alves Carrias, Francisco José da Silva, Glícia Lucina de Sousa, Hosana Pereira de Sousa, Ivanilda de Carvalho Sousa, Izabel Maria da Conceição de Castro e Silva, Lucimar Lopes da Silva Lustosa, Maria Antônia dos Santos Sousa, Maria de Deus Emiliano Rocha, Maria do Rosário de Fatima Pereira da Silva, Maria Lucia da Silva Sousa, Maria Regina Mendes da Silva, Poliana da Cunha Melo, zidete Oliveira Barbosa de Araújo, dentre outros.

**Artistas Plásticos:** Josefina Gonçalves e Lucílio de Albuquerque (maiores expressões), Francisco Gomes Cardoso (Arte Santeira), Flávio Roberto Pereira, Ezequias Araújo Rodrigues, José Rodrigues dos Santos Filho, Lauro Martins (pintor já falecido), Francisco das Chagas Machado Fernandes (design gráfico e pintor), Manoel Tomaz da Silva Filho (Arte com sucata de

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

ferro, engrenagens, arame e vergalhões)

Na Literatura: Barras também é conhecida como terra dos intelectuais, poetas e escritores iluminados, dentre os muitos barrenses ilustres nessa área do conhecimento humano podem ser citados:

David Moreira Caldas: O profeta da República;

Celso Pinheiro: Poeta simbolista de destaque no estado do Piauí;

João Pinheiro: Um dos primeiros autores a escrever sobre a história literária piauiense;

José de Arimathéa Tito Filho: Notável cronista do cotidiano permaneceu por 23 anos à frente da Academia Piauiense de Letras – APL;

Matias Olímpio de Melo: Magistrado, político e escritor. Crítico Literário e conferencista talentoso;

Fenelon Ferreira Castelo Branco: Poeta e jornalista destemido, considerado culto e polêmico;

Hermínio de Carvalho Castelo Branco: Poeta singular. Em seu cancionário mostra a simplicidade e a exuberância do sertão e do sertanejo, sendo ele mesmo um produto desse meio;

Otávio de Castelo Melo: Forjado na boa leitura, revelou-se um poeta de notável sensibilidade no trato com a palavra e a poesia;

Também são tratados como barrenses os poetas Leonardo de Carvalho Castelo Branco e Teodoro de Carvalho Castelo Branco (O poeta caçador).

Na atualidade alguns nomes de expressão representam a cultura literária de Barras: Reinaldo Torres Barros (Jornalista e acadêmico da ALVAL); Constância Furtado do Rêgo (Contista); Antenor do Rêgo Filho (Historiador); Wilson Carvalho Gonçalves (Historiador) e Dilson Lages Monteiro (Romancista, professor e poeta), o mais novo barrense a ingressar na Academia Piauiense de Letras e Joaquim Neto Ferreira: Escritor e Cineasta.

Músicos: José Alfredo de Sousa Monteiro (músico, poeta e compositor); Francy Monte (compositor, poeta e cantor); Afonso Mesquita (instrumentista); Neto Tavares (violonista); Maria da Conceição Faria (vocal); José de Deus Mesquita (vocal - in memoriam); Monte Filho (instrumentista/vocal); Teotônio Rodrigues de Oliveira (maestro, arranjador, professor e regente); Stênio Santos (cantor e compositor); Francisco Vieira de Carvalho (boleros - voz e violão), dentre outros.

Bandas Musicais: Banda Forró de Luxo (representante - Leonardo Carvalho de Moraes). Banda Forró dos Tops (representante - Rafael Ferreira Felix), Banda Lapada Quente (representante - Reginaldo Viana da Costa), Banda Azorra (representante - Vinicius Cardoso da Silva) Banda Valência (representante - Rafael dos Santos Silva) além de outras



#### 7.0 – Espaços e equipamentos culturais no município

Os dados coletados pela gestão municipal apresentam um cenário de insuficiência de equipamentos culturais em Barras, merecendo destaque a ausência de museu, teatro, cinema e centro de cultura. Contudo, a partir da análise da situação cultural realizada pela SECULTUR em 2017/2018, foi possível identificar a presença de muitos espaços utilizados para inúmeras atividades culturais.

##### Auditório Monsenhor Lindolfo Uchôa

Praça Senador Joaquim Pires- Bairro Centro

Capacidade: 200 pessoas

Mantenedor: Prefeitura Municipal/Secretaria de Educação

##### Centro Catequético Mons. Pe. Mário José de Meneses

Praça Lucílio de Albuquerque

Capacidade: 200 pessoas

Mantenedor: Paróquia de Nossa Senhora da Conceição

##### Concha Acústica do Bairro Santinho

Avenida Dirceu Arcoverde S/N, Bairro Santinho

Capacidade: 300 pessoas

Mantenedor: Prefeitura Municipal

##### Coretos

Coreto aberto e sem cobertura

Praça Senador Joaquim Pires

Espaço construído para a banda de Música fazer retretas

Capacidade: 50 pessoas

##### Coreto elevado com escadaria e cobertura

Praça Monsenhor Bozon

Capacidade: 80 pessoas

Ambos mantidos pela Prefeitura Municipal

Ginásio Poliesportivo Carlos Augusto Rêgo Damasceno (O Duty)

AV. Juscelino Kubitschek

Capacidade: 1000 pessoas

Mantenedor: Governo do Estado/2º DRE

##### Quadra coberta - anexo da Escola Municipal Léa Puget Eulálio

Bairro Vila França

Capacidade: 500 pessoas

Mantenedor: Prefeitura Municipal/Secretaria de Educação

##### Quadra coberta - anexo da Escola Municipal Tancredo Neves

Bairro São Cristóvão

Capacidade: 500 pessoas

Mantenedor: Prefeitura Municipal

##### Quadra coberta - anexo da Escola Simão de Sousa Rêgo (em face de conclusão)

Bairro Pedrinhas I

Capacidade: 500 pessoas

Mantenedor: Prefeitura Municipal/Secretaria de Educação

##### Quadra aberta do Pequiizeiro

Capacidade: 300 pessoas

Mantenedor: Prefeitura Municipal

##### Quadra aberta do Xique-Xique

Sem arquibancada

Mantenedor: Prefeitura Municipal

##### Quadra aberta - anexo da Unidade Escolar Gervásio Costa

Bairro: Centro

Capacidade: 300 pessoas

Mantenedor: Governo do Estado/2º GRE

##### Quadra aberta - anexo da Escola Municipal Monsenhor Lindolfo Uchôa

Bairro: Boa vista

Capacidade: 200 pessoas

Mantenedor: Prefeitura Municipal/Secretaria de Educação

##### Quadra aberta - anexo da Escola Municipal Francisco de Assis Carvalho (sem sistema de iluminação)

Bairro: Santinho

Capacidade: 500 pessoas

Mantenedor: Prefeitura Municipal/Secretaria de Educação

##### Quadra aberta - anexo da Escola Municipal Raimundo Nonato Cardoso

Bairro: Vila Esperança

- Sem arquibancadas

- Mantenedor: Prefeitura/Secretaria de Educação

##### Bibliotecas

##### Biblioteca Pública Municipal David Moreira Caldas

Rua General Taumaturgo de Azevedo, Nº 491 – Centro

Encontra-se fechada para o público em razão de falta de recursos financeiros, de pessoal especializado e espaço inadequado e sem acessibilidade. O acervo com cerca de cinco mil volumes está sob a guarda e responsabilidade da SECULTUR e boa parte foi doada pelo programa Uma Biblioteca em Cada Município, o restante foi doação de pessoas físicas, autores, editoras e aquisição por compra.

Mantenedor: Prefeitura Municipal/SECULTUR

##### Biblioteca da Academia de Letras do Vale Longá

Praça Monsenhor Bozon.

Encontra-se em estado crítico. Seu principal acervo é constituído de obras de autores piauienses

Mantenedor: Prefeitura Municipal/Academia de Letras Vale do Longá

O acesso da comunidade aos espaços mencionados, quando recebem eventos, tem ocorrido de forma gratuita, com a presença de um público satisfatório.

Não obstante a existência dessas bibliotecas deve-se reconhecer que há necessidade de melhorar a instrumentalização para intensificar o acesso e utilização dos equipamentos. Isto requer parceria com as outras esferas governamentais para formação continuada das equipes de trabalho, o que vem sendo enfatizado por este Órgão de Cultura, sendo este Plano Municipal de Cultura um dos meios para que os objetivos sejam alcançados.

**Serviço Nacional de Aprendizagem e Comércio – SENAC:** Instalou no município em junho de 2016, o Centro de Educação Profissional José Osório Pires da Mota que além de um belo edifício, possui um moderno centro de educação profissionalizante com infraestrutura dotada de auditório, salas de aulas e videoconferência, laboratórios, cozinha e biblioteca presencial e online. O mantenedor é o próprio Sistema “S” (SENAC, SENAI E SESI). Esse empreendimento é importante para qualificar a mão de obra local.

Outros espaços e equipamentos privados devem ser mencionados, pois muitas vezes são utilizados em ações transversais do Poder Público Municipal, em parceria com a sociedade civil:

- Espaço ESA
- Balneário Marataoan
- Associações Comunitárias
- Arena Práticos
- Barras Clube
- Chumbinho Eventos
- Flutuante

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO



### 8.0 – A relação entre a oferta e a demanda na área cultural

Tomando por base aos dados apresentados referentes aos espaços e equipamentos culturais existentes, observa-se que a oferta tem atendido de forma precária ao público beneficiado nas atividades e projetos desenvolvidos no município em virtude da falta de iniciativa dos governantes municipais na linha do tempo que não se preocuparam com investimentos e fomento na área, além de não dotar o município de mecanismos legais de captação de recursos financeiros e proteção ao patrimônio ambiental, material e imaterial que envolve os saberes e fazeres da comunidade, fato que somente agora é visto como prioridade, em razão das cobranças dos diversos setores da população carentes de serviços públicos nesta área.

A inexistência de outros equipamentos como museu, teatro, centros especializados de cultura, dentre outros, vem prejudicando no atendimento da demanda cultural, sempre crescente, principalmente dos movimentos que envolvem a juventude. Este dado fica evidente a partir da constante demanda dos grupos culturais, especialmente nas áreas de teatro, dança e música, para ensaios e desenvolvimento de atividades em espaços específicos.

Quanto à preservação da memória, há também a necessidade de instalação de um museu, para permitir a população conhecer melhor aspectos inerentes de sua história, criar um Arquivo Público com instalações adequadas de funcionamento para tal fim, além de carrear recursos financeiros para recuperar e estabelecer um roteiro de visitação pública aos lugares onde estão vivas as raízes da construção da sociedade local, como os casarões e casas grandes das centenárias fazendas rurais.

O município possui 56 (cinquenta e seis) Escolas em sua rede pública de ensino, 08 Escolas em sua rede estadual (Ensino Fundamental Maior e Ensino Médio) e 04 da rede Particular. Na rede municipal, segundo dados da Secretaria Municipal de Educação, as Escolas que possuem os espaços e equipamentos adequados para atender à demanda cultural estão distribuídas irregularmente por zona, da forma a seguir:

**Quadras nas Escolas da Zona Urbana:** Mons. Lindolfo Uchôa – Boa Vista (sem cobertura nem arquibancadas), Simão de Sousa Régio – Pedrinhas I (obra ainda não concluída), Raimundo Nonato- Vila Esperança (sem cobertura nem arquibancadas) Tancredo Neves – São Cristóvão (boa condição de uso): Francisco de Assis - Bairro Santinho (sem iluminação) Léa Puget Eulálio – Vila França (ótimo estado)

**Quadras nas Escolas da Zona Rural:** Chiquinha Gomes – Comunidade Passa Tudo (espaço necessitando de reforma); Raimundo Simplício – Riacho Verde (obra ainda não concluída).

**Auditórios** – Não existem auditórios nas escolas.

**Salas de computação** – Possuem, mas estão desativadas.

**Bibliotecas** – Não há bibliotecas nas escolas.

**Salas de leitura** – Não há espaços específicos para a prática de leitura.

**Fonte:** Setor de administração escolar da Secretaria Municipal de Educação, em setembro/2018.

### 9.0 – A rede de comunicação local e regional

O Território dos Cocais possui poucas iniciativas voltadas para rede de comunicação. Existe sinal de TV no âmbito regional captado de Teresina a Capital do Piauí. Não existem rádios comunitárias em funcionamento, as que existiam foram fechadas diante de irregularidades apontadas pela ANATEL, órgão Federal responsável pelo controle das emissoras. O jornal impresso, blogs, sites e outras ações correlatas representam, em sua maioria, a rede de comunicação mais utilizada em nosso município.

### 10.0 – A vitalidade cultural do município

Barras conhecida como Terra dos Governadores é também referência na arte por sua história e vitalidade cultural. Este fator foi comprovado a partir da realização da I, II CONFERÊNCIAS DE CULTURA, respectivamente, no dia 10 de novembro de 2005 e 16 de setembro de 2009. Nessas oportunidades' o evento contou com a participação dos diversos segmentos artísticos e culturais do município, bem como produtores, representantes de grupos da sociedade civil em atividade, autoridades do setor, jovens secundaristas e estudantes universitários.

Para implementação deste Plano Municipal de Cultura, foram realizados os Fóruns Setoriais de Cultura, onde se discutiu separadamente cada uma das áreas de atuação: Cultura Digital; Música; Teatro e Circo; Dança; Livro, Leitura e Literatura; Artes Visuais; Patrimônio Material e Imaterial e Cultura Popular.

Os projetos que vêm acontecendo no município são responsáveis pela vitalidade cultural do mesmo, merecendo destaque os seguintes:

**CONTA QUE EU CONTO – HISTÓRIAS DE BARRAS:** Ação de incentivo à prática de leitura e escrita, bem como o surgimento e o reconhecimento de novos talentos literários, com a parceria com a Academia de Letras do Vale do Longá - ALVAL, Secretária Municipal de Educação e apoio total da Prefeitura Municipal de Barras. O Projeto é aberto aos alunos do Ensino Fundamental Maior das escolas municipais, envolvendo professores das áreas de Língua Portuguesa e História no período de março a setembro de 2017. Na programação acontecem palestras nas escolas para esclarecer os alunos sobre o regulamento e a importância da participação dos mesmos. O objetivo principal é levar o aluno a fazer uma viagem em torno de

sua própria realidade, explorando os temas contemporâneos ou históricos de acordo com sua própria vontade.

**ENCENANDO E ENSINANDO: A ARTE DO TEATRO NA PRÁTICA DA LEITURA E ESCRITA:** Busca exercitar e aprimorar a consciência e linguagem oral e corporal, valorizando a integração e o trabalho coletivo. Volta-se para a compreensão e o entendimento dos temas tratados, a fim de construir o pensamento lógico e claro em que desperte e incentive a criatividade. A ação tem como objetivo desenvolver um grupo de teatro para alunos de Ensino Fundamental buscando conhecer histórias, e memoriais locais de temas diversificados relacionando-os com o contexto de ensino e leitura, literatura e artes, trabalhadas através do lúdico e da criatividade. Dessa forma vai-se oportunizar situações que exigirão a fala, o corpo, a criatividade e agilidade, o equilíbrio e a concentração entre os diversos sentidos que o teatro usa como ferramenta de comunicação e expressão, oferecendo técnicas como meio de aprendizagem. Tudo isso e trabalhado no período entre os meses de março a setembro. O trabalho de formação é desenvolvido por meio de oficinas, no sentido de compreender atividades dinâmicas, práticas e lúdicas usando como espaço a escola, a sala de aula e ambientes ao ar livre. São trabalhadas a construção de peças teatrais com a interpretação de vários temas, desenvolvendo a expressão corporal e vocal por meio de atividades interpretativas, dinâmicas e voltadas para o teatro. A proposta agrega atividades de apresentações e participações em eventos internos e externos ampliando os momentos culturais que ajudam e enriquecer a interação do aluno com sua capacidade de expressão criativa.

**REVITALIZAÇÃO DA BANDA LIRA BARRENSE E DA ESCOLA DE MÚSICA LUIZINHO FERNANDES:** A Banda Lira Barrense é resistência, fruto de uma tradição musical que vem desde início do século XX (1911). Essa trajetória se confunde com sua própria história de resgate e compromisso sócio cultural. São mais de cem anos de prática musical que não deve extinguir-se, ao contrário, merece ser incentivado. Audição musical é vetor de formação cidadã, melhoria de autoestima e elevação intelectual.

O tempo, a instabilidade financeira das prefeituras e o desinteresse político administrativo com a Cultura em anos vinha contribuindo para o desaparecimento de nossas bandas de música. Com este propósito, é que a gestão atual busca reestruturar a Escola de Música Luizinho Fernandes, como trabalho preventivo e de resgate a este público vulnerável e vítima da violência local, além de promover a inclusão e a capacitação profissional como fator de desenvolvimento da economia solidária da cultura na área musical, garantindo a sustentabilidade e continuidade da própria Banda Lira Barrense e dos Programas educacionais afins.

**CANTA TERRA DOS GOVERNADORES:** Projeto de iniciativa desta Secretaria de Cultura com apoio da Prefeitura Municipal de Barras, tendo sua primeira edição em setembro de 2017, sempre dentro da programação do aniversário de emancipação política da cidade. Trata-se de um grande encontro musical contemplando artistas da terra, onde se apresentam cantores com em que se apresentam cantores de diferentes estilos musicais e coordenado por membros da Secretaria Municipal de Cultura. Pretendemos tornar vivo o citado projeto com a finalidade de resgatar e aprimorar a classe artística de Barras.

**VOZES DOS COCAIS:** Projeto também de iniciativa da Secretaria de Cultura e Turismo com apoio da Prefeitura Municipal de Barras. Trata-se do resgate do talento de vozes, tendo como público alvo jovens e adolescentes, e visa formar grupos para apresentações em datas festivas como: Natal, Ano Novo, Aniversário da cidade e outros. Atualmente é coordenado pela musicista e regente Glória Maria Rocha Luz, primeira mulher a ingressar, via concurso público, no quadro de pessoal da Banda Lira Barrense. O referido projeto nasceu no ano de 2017 e vem sendo trabalhado como ação continuada na área de canto com teoria e prática.



### 11.0 – Estágio e condições de promoção dos direitos culturais

A Constituição Federal não especifica explicitamente os direitos culturais. Contudo, vários documentos internacionais da ONU e da UNESCO já reconhecidos pelo Brasil, concluem que os direitos culturais são: direito à identidade e à diversidade cultural; direito à participação na vida cultural (direitos à livre criação, livre acesso, livre difusão e livre participação nas decisões de política cultural); direito autoral e direito/dever de cooperação cultural internacional (Texto base da II Conferência Nacional de Cultura, 2009).

O processo de promoção dos direitos culturais em Barras encontra-se em fase de construção, com avanços significativos no seu contexto. A Prefeitura, considerando a diversidade da formação histórica do município, fomenta políticas de salvaguarda da cultura tradicional e popular, inserindo em suas ações a preocupação com a proteção e promoção da diversidade cultural. O município em 2017, realizou, no período de 03 a 08 de julho os Fóruns Temáticos preparatório para Plano Municipal de Cultura, oportunizando aos artistas, produtores culturais, grupos e a comunidade expressar livremente decisões que norteiam a política cultural a ser desenvolvida no município. Na oportunidade foi possível verificar os avanços a partir da I Conferência e reafirmar o diálogo entre a população e o organismo cultural, que clama pela descentralização das políticas de cultura em Barras.

**12.0 – Papel da Prefeitura na gestão pública da cultura e a participação da Sociedade Civil**  
“fundamenta-se no princípio de que os direitos culturais são  
(Continua na próxima página)



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS**  
**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

parte integrante dos direitos humanos e devem constituir-se como plataforma de sustentação das políticas culturais. A esse respeito a CF/88 é explícita: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais” (art. 215). Contudo, esses direitos são ainda pouco conhecidos e frequentemente desrespeitados e subestimados, quando comparados aos direitos civis, políticos, econômicos e sociais, que gozam de maior reconhecimento. Por outro lado, o mundo contemporâneo, pós-Guerra Fria, está vendo emergir fatores de ordem política, social e econômica que estão conduzindo as questões culturais ao centro das atenções. Nessa conjuntura, definir e colocar em prática os direitos culturais é vital para o desenvolvimento humano e para a promoção da paz”.

Com base nesta citação, a Secretaria Municipal de Cultura e a Prefeitura de Barras vêm estabelecendo, através da promoção do diálogo intercultural existente entre a gestão pública e a sociedade civil, a constituição do Sistema Municipal de Cultura e estimulando este diálogo entre os segmentos artísticos e culturais.

A sociedade civil tem correspondido a esta ação com uma importante participação neste processo de construção. Basta dizer que, em todos os projetos realizados pelo Departamento de Cultura, grupos da sociedade civil participam ativamente como voluntários no desenvolvimento das atividades.

Dada à significativa participação destes grupos em várias iniciativas pertinentes a outras funções do governo, a Prefeitura Municipal de Barras estimula a institucionalização destes grupos, oferecendo apoio técnico suas atividades como: elaboração de projetos, assessoramento jurídico, dentre outras atividades.

**13.0 – Estratégias, instrumentos e práticas de gestão pública da cultura**

A gestão pública da cultura em Barras tem sido atuante e vigorosa haja vista a importância estratégica da cultura no processo de desenvolvimento local. Sendo assim, a política cultural no município vem se entrelaçando com outras políticas da gestão municipal, como Turismo, Ação Social, Educação, Juventude, Saúde, Esporte e Lazer, etc. A criação do Plano Municipal de Cultura fortalecerá esta ação, uma vez que o órgão gestor da cultura, de forma autônoma e articulada com outras políticas do governo, vem construindo os instrumentos necessários para o desenvolvimento e financiamento da política cultural.

Os projetos culturais realizados pelo município buscam, quase sempre, criar conexões com outros setores da administração pública. Em verdade, algumas áreas são mais propensas ao diálogo, como a educação, o turismo, a saúde e a comunicação, muito embora outros setores ainda se encontram muito resistentes à transversalidade.

**14.0 – Institucionalidade da Cultura, comprometimento e estágio de implantação do Plano Municipal de Cultura**

Barras possui secretaria exclusiva de cultura que agrega também o Turismo, cuja estrutura organizacional está contida no seu organograma, através da divisão de cargos relacionada abaixo:

Departamento de Cultura e Turismo;  
Diretoria da Cultura;  
Divisão de Eventos;  
Divisão de Arte e Artesanato;  
Divisão de Turismo;  
Divisão de Música;  
Divisão de Dança;  
Divisão de Análise e Pesquisa;  
Diretoria da Banda de Música Municipal;  
Diretoria da Biblioteca Pública Municipal;  
Divisão de arquivo de livros;  
Conselho Municipal de Política Cultural;  
Conselho Municipal de Turismo;

O gestor desta secretaria é apoiado pela instância superior, ou seja, a Prefeitura Municipal de Barras, facilitando desta forma a implantação do presente Plano Municipal. Podemos listar algumas ações que demonstram o prestígio do Órgão Municipal de Cultura que elaborou, juntamente com a Assessoria Jurídica da Prefeitura leis e expedientes assinados pelo Prefeito, tais como:

Acordo de Cooperação junto ao MINC para dotar a municipalidade de leis de fomento à cultura;

Criação do Sistema Municipal de Barras;  
Criação do Calendário de Eventos;  
Lei do Conselho Municipal de Política Cultural de Barras;  
Criação do Fundo Municipal de Cultura;  
Barras realizou a I e a II Conferências Municipais de Cultura

O Secretário de Cultura e Turismo de Barras em parceria com outros órgãos municipais articula reuniões com a participação da sociedade civil e entidades com o objetivo de estimular a implantação do Plano Municipal de Cultura.

**15.0 – Situação local dos mecanismos de gestão, fomento e financiamento da cultura**

A Prefeitura de Barras é responsável por todos os recursos que financiam as atividades culturais. Para execução de políticas públicas da Cultura, o poder público recorre a emendas parlamentares e recursos orçamentários oriundos da Lei das Diretrizes Orçamentárias - LDO. Está em fase de implantação o Fundo e o Plano Municipal de Cultura, que estabelece o repasse de

recursos financeiros na ordem de até 2% (dois por cento) da receita corrente líquida do município em forma de duodécimo advindos do orçamento municipal, dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) do município de Barras e seus créditos adicionais.

Já foram realizados Projetos para a captação de recursos junto a instituições bancárias oficiais como o BNB/BNDES, através de editais específicos nessa área, sendo que os valores firmados em parceria foram utilizados para a aquisição de instrumentais e pagamento de serviços de monitoria para a Banda de Música Lira Barrense, no período de 01 ano, onde foram realizadas oficinas Técnicas em teoria e prática musical, além de concerto e manutenção de instrumentos e outros equipamentos.

**16.0 – Sistema de informações sobre o município no contexto cultural**

Até o momento não existe implantado um instrumento de informação de indicadores culturais na Prefeitura de Barras. Os dados mais relevantes disponíveis são os constantes do Censo Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e dados coletados pelo órgão gestor municipal. Pretende-se a sua criação na proposição dos instrumentos que compõem o Sistema Municipal de Cultura, após a implantação do presente Plano Municipal, que regulamenta a gestão cultural no município.

**17.0 – Situação da capacitação e competência de agentes culturais, artistas, produtores e gestores culturais**

Uma das grandes necessidades do município no que concerne ao esboço cultural é a capacitação dos agentes culturais que são, na maioria dos casos, autodidatas. Estes são carentes de um programa municipal que garanta a atualização acerca de métodos, conceitos, tendências, mercado consumidor cadeias produtivas, marketing, apresentação do produto cultural oferecido, dentre outros temas. Estes agentes culturais precisam percorrer um caminho muito mais longo e árduo para perceber as mudanças necessárias no seu modo de operação. O apoio da gestão pública se resume à disponibilidade de espaço físico, material, contratação de serviços (produto, espetáculo, palestras, oficina/mini-curso) e transporte para estudo de campo e outras localidades, em casos de exposições ou apresentações culturais.

Quanto à capacitação da equipe de gestão cultural proposta pelo Conselho Municipal de Política Cultural de Barras, há um grande empenho da Prefeitura Municipal, a qual disponibiliza sempre que necessário, recursos para fins de capacitação e atualização de sua equipe, que é voltado para elaboração e execução de projetos de captação de recursos, formação de plateia, divulgação de produtores culturais em suas modalidades artísticas, estímulo às atividades da cultura popular e eventos pontuais.

**18.0 – Desafios para a implementação das Políticas Culturais**

O município conta com um órgão específico para a Cultura e Turismo, criado em 1989, mas ao longo dos anos, apesar de ser amparado pelos recursos da LDO para fomentar atividades locais, passou por várias etapas, sendo extinto e recriado algumas vezes, sempre de acordo com a vontade dos gestores locais. Entre altos e baixos, aos poucos, vem estruturando o setor. A efetiva organização tem início com a I e II Conferências de Cultura e a participação de gestores e produtores locais em encontros Estaduais e Federais, além da organização de seminários e palestras voltados para a disseminação da ideia de promover a cultura como vetor de inclusão e desenvolvimento social e econômico.

Trilhando a nova linha do “pensar e fazer” cultura, sob a orientação do Ministério de Cultura nos dois últimos anos, a gestão atual se lança no audacioso Projeto de traçar o marco legal da Cultura em Barras, inclusive acompanhando as receitas previstas e o orçamento executado, para chegar a um valor possível dentro do impossível, para aplicar efetivamente no fomento às ações culturais.

Sendo assim, nasceram as leis municipais da cultura, principalmente as que criaram o Sistema, o Conselho de Políticas Culturais, o Fundo Municipal de Cultura e o presente Plano de Cultura amplamente discutido com a sociedade civil e outras interfaces com órgãos do Executivo local e anuência do Poder Legislativo.

No entanto, é compreensível dizer que estes foram passos importantes, mas para que o conjunto do SMC seja completado há que se manter de forma continuada a coleta de dados necessários a alimentação do Sistema Municipal de Indicadores e Informações Culturais – SMIC, inserido no Sistema Nacional de Cultura. A partir desse ponto será possível delinear o setor cultural em Barras.

Este diagnóstico, apesar do esforço hercúleo para sua construção, não deve ser considerado como definitivo, inquestionável, hermeticamente fechado. Seu caráter superficial, dificulta a tomada de decisões para o desenvolvimento de cada setor, elencados durante a realização dos Fóruns Temáticos Setoriais em Julho de 2017.

Resalta-se ainda, que a frequência nesses encontros, embora satisfatória, dado ao estado de dormência do público que orbita na esfera cultural local, foi relativamente baixa quando os dados são comparados à massa da população barrense. Essa condicionante aponta para a falta de organização dos atores culturais, mas os espaços oferecidos para os debates que ocorreram, serviram para os levantamentos apresentados a seguir:

**18.1 – Cultura Digital**

Como atividade específica a cultura digital em Barras e no Território dos Cocais é uma atividade longe de atingir a maioria da população, apesar do avanço do uso da internet e das mídias sociais por milhares de usuários.

Nem a área urbana, nem a zona rural passem rede de internet gratuita para sua população. O sonho de ser um município digital, ainda está muito além da realidade, as “Lans Hauses”, espalhadas na cidade são poucas, apesar do fluxo de usuário, não ser tão pequena. A gestão

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

municipal buscando se adequar no novo modelo de desenvolvimento protagonizando pelo uso do computador e celulares cada vez mais potentes tem oferecido capacitação e cursos gratuitos de informática, mas a cobertura das operadoras tem se mostrado insuficiente através de um serviço de qualidade variando entre ruim e péssimo. Os laboratórios instalados nas escolas não funcionam e nos postos de saúde a coisa é ainda pior, pois na esmagadora maioria destes não há centrais instaladas e os serviços continuam sendo prestado manualmente.

#### 18.1.2 – Música

É a área que tem recebido mais atenção do Poder Público, sobretudo em razão da existência da Banda Lira Barrense e da Escola de Música Luizinho Fernandes que atua na formação teórica e prática de jovens talentos. A atividade cartista e incipiente e tem baixa procura, sendo que a oferta supera a demanda. O setor conta com bandas e grupos musicais de diferentes estilos e os mesmos estão em processo de cadastramento para uma avaliação mais firme. Por força de Lei, as bandas locais são contratadas para apresentações nos eventos públicos que constam no calendário da cidade. Esta é uma forma de incentivar o surgimento de novos talentos.

Anualmente a Secretaria de Cultura e Turismo realiza o Festival de Música, Canta Terra dos Governadores e os resultados são promissores, apesar da procura pelo evento ainda ser muito baixa.

Outro dado preocupante é o fato de não existir no município produtores de áudio profissionais, com espaço e equipamentos para a gravação de áudios e cds.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, estuda a possibilidade de ampliar as atividades da Escola de Música e formar novas componentes para transformara centenária Banda Lira Barrense em uma Banda Sinfônica que, além das retretas públicas, o trabalho nesse setor seja divulgado nas escolas públicas, mas a proposta tem barrado na falta de parceiras que que ajudem bancar os custos com a contratação de oficinairos e aquisição de novos instrumentos musicais e outros equipamentos.

#### 18.1.3 – Teatro e Circo

Barras entre os anos 50 e 70, desenvolveu um intenso trabalho voluntário de preparação de atores, figurinos e cenários. Helena de Carvalho e Silva, mesmo sendo especial, em decorrência de grave paralisia, teve a proeza de transformar o município na “Terra do Drama”. Após a morte da “Tia Helena”, como era carinhosamente chamada por todos, essa atividade artística entrou em profundo estado de dormência.

Outro fato relevante foi a demolição do Cine Teatro Municipal, único espaço que existia para a prática dessa modalidade. A partir de então, toda as iniciativas voltadas para área passaram a ser feitas no Auditório Monsenhor Uchôa, ambiente totalmente inadequado para receber esse tipo de evento.

A atual gestão tem feito um grande esforço para o resgate do teatro, incluindo como atividade paralela complementar a arte do circo.

Em apenas dois anos uma sementinha foi plantada e vem sendo regrada: A Cia de Teatro do Longá. O grupo já dá os primeiros passos e produz pequenos espetáculos que são apresentados em escolas e eventos públicos.

O município vem realizando cursos livres e oficinas de teatro e circaria para alunos do ensino fundamental e grupos culturais, sendo a principal ação o Projeto “Encenando e Ensinado, a Arte do Teatro na prática da leitura e escrita”, que tem oportunizado a formação inicial e a inclusão de jovens atores nessas práticas cognitivas e vem sendo desenvolvido com a parceria da Prefeitura, através das secretarias de Cultura e Turismo, Juventude e Educação com a Secretaria Estadual de Cultura, que entra com a cessão de artistas profissionais.

#### 18.1.4 – Dança

Trata-se de uma área muito vulnerável pois existem poucas ações de valorização. Os investimentos, em sua maioria, são coordenados pela Assistência Social que incorporou o balé, a capoeira e outros estilos. Na área de dança não há movimentos organizados, apenas iniciativas isoladas. Vem crescendo a participação das quadrilhas juninas que começam ensaiar cada vez mais cedo para a montagem de suas apresentações exigindo para isso, a contratação de coreógrafos profissionais. É forte o movimento da aeróbica, normalmente praticada em academias abertas, mantidas por programas da área da saúde. Praticamente não existem cursos livres e oficinas, ofertadas ao público pela Prefeitura, bem como nenhum espaço fechado específico para produção de espetáculos de dança.

#### 18.1.5 – Livro, Leitura e Literatura

O município possui a Biblioteca Pública David Moreira Caldas que se encontra fechada para consultas. As escolas municipais não têm salas de leitura, e nem bibliotecas em funcionamento. Não existe arquivo público e a maioria dos documentos precisam ser pesquisados no fórum e cartórios. A Câmara Municipal tem um pequeno espaço, onde os balanços contábeis e outros documentos oficiais são arquivados. Outra opção é a biblioteca da Academia de Letras Vale do Longá, mas o espaço físico está comprometido. A Secretaria de Cultura e Turismo na gestão atual criou o concurso literário “Canta que eu Conto – histórias de Barras”, voltado para o incentivo à leitura e à escrita. Também há um projeto para reativar a Biblioteca Municipal.

#### 18.1.6 – Artes Visuais

Este é um campo muito vasto da cultura, pois comporta muitas linguagens. Em Barras não existe galeria de arte. É muito raro a prática que envolve a relação com exposição, mas quando algumas são realizadas, geralmente os espaços alternativos são usados para essa finalidade. Outro dado importante é o fato de que, em sua maioria, os artistas são amadores e não se dedicam exclusivamente aos fazeres de bens artísticos.

Destaca-se nesse campo, algumas produções relacionadas ao cinema, todas autônomas e sem incentivo público. Nessa linha de raciocínio o primeiro filme foi “Sonhos”, dirigido por

Almerino José de Sousa (pioneiro da sétima arte barrense), seguido por “Tinteressa” do mesmo diretor; o documentário “Maratãoan – O Filme”, de Marcus Vinicius; O curta metragem experimental e semiprofissional “O Pesadelo”, de Joaquim Neto Ferreira que também realizou “Diálogos da Cidade”, gravado em seis município do Piauí, com um elenco amador e dois atores profissionais; “Arremaria”, de Marcus Vinicius.

Cabe destaque o curta semiprofissional “Sonho de Mariinha”, de Joaquim Neto Ferreira, que conquistou o 3º lugar no Festival Nacional de Cinema dos Sertões, em 2016.

Fonte: artigo “Um Pouco da Cronologia do Cinema Feito em Barras”, de Joaquim Neto Ferreira, Escritor e Cineasta.

#### 18.1.7 – Patrimônio material e imaterial

Barras não tem ainda leis específicas de proteção ao seu patrimônio material, embora esteja previsto na Lei Orgânica em seu Artigo 138 §6º - “Será tombada pelo Patrimônio Histórico Geográfico e Cultural a Ilha dos Amores, a sede da Câmara Municipal (Usina Velha), os Prédios Municipais: Sede da Prefeitura (Casa Rosada). Sede da Secretaria Municipal de Educação (Antigo Patronato), Cadeia Velha e a Antiga Sede da Prefeitura.”

A falta de legislação e o desinteresse das sucessivas gestões têm contribuído para a inexistência de políticas que protejam o rico patrimônio material barrense. No âmbito da Educação patrimonial, somente agora o Município vem desenvolvendo campanhas de divulgação do seu potencial por meio de fotos, folders, imagens, encontros, oficinas, palestras e seminários, com o objetivo de despertar os setores dos saberes e fazeres locais para a importância de mudar essa realidade.

Em relação ao Patrimônio Imaterial, o cenário é muito melhor, pois há festas religiosas, onde se destacam a da Padroeira do Município; Nossa Senhora da Conceição (a mais importante), Santa Luzia, São José, São Cristóvão e São João, dentre outras. O calendário anual apresenta eventos como: Festival Folclórico/Folguedos, Teia Cultural (Aniversário da Cidade), Festa do dia do Trabalhador (1º de maio), Festa das Debutantes, Festa de Iemanjá (Réveillon Popular).

O carnaval, como festa popular brasileira, em Barras, apesar dos altos e baixos no seu investimento, tem se mantido como um dos melhores atrativos culturais e turísticos do Piauí.

#### 18.1.8 – Cultura Popular

Nessa área o que se pode levantar é que existem muitos grupos atuando, embora de forma isolada e desorganizada, traço do amadorismo que é comum entre os mesmos. Destacam-se os quadrilheiros e suas juninas, bois mirins, blocos de sujo e blocos alternativos. Algumas danças representativas do ciclo religioso como o São Gonçalo, o Boi de Reis e as Rodas de São Benedito, ainda resistem aos modismos ditados pelo ritmo da globalização.

A atividade artesanal é fomentada pelas Ações Sociais, com apoio decisivo do SEBRAE e outras parcerias institucionais. Na gestão atual, passa por um processo de resgate e mais de cem artesãos barrenses estão cadastrados na Prefeitura, todos com carteira, sendo que mais de e incentivar a produção no setor, através da Secretaria de Assistência Social, mantém um ponto de venda de produtos artesanais, feitos por esses verdadeiros artistas populares, com matéria prima local e regional.

### 19.0 – DIRETRIZES

#### 19.1 – Quadro 3: Cultura Digital

- 1 – Promover palestras, seminários, feiras culturais voltadas para cultura digital;
- 2 – Disponibilizar o acesso gratuito gradual para população a partir das demandas estudantis, facilitando o acesso aos meios das comunicação e informação no modelo das cidades digitais;
- 3 – Universalizar o acesso cotidiano a partir da divulgação de conteúdos locais e regionais com foco nos saberes e fazeres do povo;
- 4 – Incentivar a criação de Sites e Tvs digitais com programação local e regional;
- 5 – Dotar a cultura de meios tecnológicos fazendo chegar aos grupos trocas de experiencia necessárias ao desenvolvimento coletivo;
- 6 – Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância das redes sociais como aliados do processo de ensino aprendizagem;
- 7 – Criar de um museu com aparato tecnológico digital para facilitar o conhecimento e acesso ao acervo.

#### 19.1.2 – Quadro 4: Música

- 1 – Incentivar a criação de uma matéria voltado para a Música, Instrumento e Canto nas escolas locais;
- 2 – Desenvolver instrumentos com materiais recicláveis;
- 3 – Programa de apoio permanente aos músicos locais;
- 4 – Registros históricos de bandas de músicas e criação de arquivo permanente com as informações captadas;
- 5 – Promover o intercâmbio entre os diversos ritmos musicais;
- 6 – Realizar competições abertas à comunidade;
- 7 – Manter fóruns anual para discussão sobre o andamento das políticas públicas na área musical;
- 8 – Elaborar Projetos para lançamento de Cds de bandas e grupos barrense;
- 9 – Circuitos musicais e culturais nos bairros;
- 10 – Criar de um coral municipal;
- 11 – Criar da Lei do piso salarial dos músicos profissionais da Banda Lira Barrense;
- 12 – Reabrir e equipar a Escola de Música Luizinho Fernandes;
- 13 – Criar uma orquestra com a inclusão de instrumentos de corda e percussão na Banda Lira Barrense.

(Continua na próxima página)



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

#### 19.1.3 – Quadro 5: Teatro e Circo

- 1 – Levar oficinas teóricas e prática de teatro e circo para as escolas como estímulo às práticas de ensino aprendizado com foco na leitura e escrita;
- 2 – Criar um espaço permanente para desenvolvimento de atividades lúdicas na área;
- 3 – Promover apresentações de peças teatrais e espetáculos que divulgam a arte circense com o objetivo de incentivar o surgimento de grupos e formação de plateias;
- 4 – Revitalizar a prática do teatro na comunidade em geral com foco na problematização social e local;
- 5 – Sugerir que na construção de praças e espaços públicos futuras sejam criadas arenas voltadas para apresentações cênicas;
- 6 – Capacitar artistas locais para trabalhar como multiplicadores das artes cênicas;
- 7 – Criar uma escolinha de teatro no âmbito da Secretaria de Cultura e Turismo para fortalecer essa prática desde a infância com ensinamentos básicos inclusivos voltados para montagem de espetáculos com figurinos, iluminação e cenários alternativos;
- 8 – Estabelecer políticas de intercâmbio através da realização de amostras de circo e teatro no município com outras cidades circunvizinhas do Território dos Cocais e região;
- 9 – Valorizar a história de Barras despertando os grupos e artistas para a importância da produção teatral e circense a partir da realidade histórica que envolvem o folclore, os saberes e fazeres do nosso povo;
- 10 – Fomentar as atividades teatrais e circenses por meio de concursos que valorizem e incentivem a qualidade das produções ofertadas ao público.

#### 19.1.4 – Quadro 6: Dança

- 1 – Transformar a dança em conteúdo curricular nas escolas públicas;
- 2 – Usar os espaços públicos existente para números de dança;
- 3 – Divulgar ações voltadas para a dança nas mídias sociais;
- 4 – Promover de festivais anuais de dança em seus diversos estilos;
- 5 – Fomentar as danças folclóricas;
- 6 – Incentivar à formação de grupos comunitários de dança;
- 7 – Fazer uma amostra de dança local em interface com grupos regionais;
- 8 – Criar concursos de dança entre os grupos locais para o seguimento de novos talentos;
- 9 – Criar uma companhia de dança municipal;
- 10 – Manter oficinas de capacitação para os grupos que atuam na área.

#### 19.1.5 – Quadro 7: Livro, Leitura e Literatura

- 1 – Estimular em interface a educação, projetos de escrita e produção artística aos alunos do ensino fundamental;
- 2 – Criar um espaço definitivo e reativar a Biblioteca Pública Municipal, disponibilizando um novo acervo de livros de assuntos variados;
- 3 – Contratar bibliotecários com formação em biblioteconomia para reorganização do acervo e auxiliarem nas pesquisas;
- 4 – Devolver a biblioteca David Caldas o seu status de "Biblioteca Digital Multimídia" como era conhecida e divulgada até na Tv cultura, no início de 2013;
- 5 – Promover cursos voltados a prática da escrita e leitura com um olhar para a realidade local e regional;
- 6 – Manter intercâmbio e parcerias com outras bibliotecas e autores nacionais através de um banco de dados que facilite a doação de livros e afins de melhorar a qualidade do acervo existente;
- 7 – Realizar feiras de livros nas praças pelo menos uma vez por ano, com a participação de autores e editores que atuam no mercado local, regional e estadual;
- 8 – Criar de programas, projetos e ações que incentivem as crianças, jovens e adolescentes a conhecer melhor a história do município;
- 9 – Fomentar a produção de livros entre os novos autores auxiliando na publicação, divulgação e aquisição de parte dos exemplares lançados para a biblioteca e os espaços de leitura nas escolas públicas;
- 10 – Promover saraus culturais visando integrar os vários segmentos artísticos em torno da produção e apresentação dos Gêneros literários;
- 11 – Criar um programa de agentes de leituras para atuar na comunidade entre criança e idosos, fazendo o conhecimento circular no próprio ambiente do leitor.

#### 19.1.6 – Quadro 8: Artes Visuais

- 1 – Apoiar o desenvolvimento das artes visuais no cenário cultural e regional;
- 2 – Realizar eventos com a comunidade e grupos que atuam nessa área;
- 3 – Realizar feiras e exposições com elementos relacionados as artes visuais;
- 4 – Capacitar para a melhoria dos produtos e serviços oferecidos ao público;
- 5 – Promover a preservação da memória de Barras através de dados coletados pela cultura visual;
- 6 – Criar de um espaço dotado de condições para exposições do campo das artes visuais;
- 7 – Realizar pelo menos uma vez por ano do fórum temático do setor;
- 8 – Expandir as artes visuais para escolas e todos os setores da sociedade civil;
- 9 – Tratar a arte visual como forte aliada tecnológica das atividades culturais;
- 10 – Preparar um arquivo específico com fotos e demais documentos visuais, que ajudem a compreender melhor a memória do município e abrir novas perspectivas para o presente e o futuro da sociedade barrensense;
- 11 – Incentivar a produção de filmes e documentários que traduzam os espaços ambientais, a memória, a cultura e a realidade de Barras.

#### 19.1.7 – Quadro 09: Patrimônio Material e Imaterial

- 1 – Criar Leis específicas que aumentem as políticas públicas de preservação do patrimônio histórico do município;
- 2 – Inventariar a oferta turística e definir potenciais roteiros;
- 3 – Implementar ações voltada para a criação do arquivo público municipal;
- 4 – Iniciar contatos com o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), para buscar parceria que garanta o tombamento e a preservação dos bens materiais e imateriais, bem como peças relevantes da história local e regional;
- 5 – Fazer levantamento detalhado do acervo composto pelo conjunto do patrimônio existente, para conhecimento da realidade e controle sobre tudo que for encontrado e catalogado, através dos meios digitais disponíveis;
- 6 – Criar um museu público em prédio histórico restaurado com esse objetivo;
- 7 – Realizar campanhas de conscientização junto à comunidade e entes governamentais em todas as esferas, sobre a importância histórica e social em se preservar os bens materiais, imateriais e naturais do município;
- 8 – Promover a mobilização de todos para o sentido prático de doar objetos para compor o acervo do museu;
- 9 – Capacitar funcionários e voluntários para trabalhar nas demandas de pessoal advindo com a criação do museu, arquivos e biblioteca;
- 10 – Promover seminários, debates abertos, oficinas, exposições e workshop nas escolas e associações comunitárias voltadas para o conhecimento das políticas públicas que aumentou a organização de museu e ambiente afins, visando disseminar conteúdos com técnicos de tombamento, proteção e preservação.

#### 19.1.8 – Quadro 10: Cultura Popular

- 1 – Criar projeto para a reabertura da escola de Música e de artes integradas;
- 2 – Manter a tradição do Desfile Cívico da Semana da Pátria;
- 3 – Lutar para colocar na grade curricular do ensino fundamental como matéria transversal a disciplina Cultura Popular;
- 4 – Divulgar através de catálogos publicitários, exposições e feira o artesanato local;
- 5 – Disponibilizar espaços próprios para exposições e amostras de artes em geral;
- 6 – Promover espetáculos voltados à arte circense;
- 7 – Criar site ou página na web como ferramenta de informação das práticas culturais populares;
- 8 – Fomentar cursos que melhorem a qualidade do artesanato barrensense e expor os resultados;
- 9 – Divulgar nas escolas e eventos públicos da cultura obras dos escritores de Barras e região;
- 10 – Abrir editais públicas para analisar e aprovação de projetos de interesse público cultural;
- 11 – Incentivar os diversos grupos amadores a se transformarem em empresas da economia criativa como ONGs, OSCIPs e outras formas associativas;
- 12 – Profissionalizar agentes culturais com o objetivo de melhorar a qualidade dos espetáculos públicos e conquistar plateias;
- 13 – Promover a capoeira como expressão da cultura negra através da divulgação e prática nas escolas, academias e espaços públicos;
- 14 – Manter o Carnaval como maior evento do calendário da cidade, procurando meios para sua revitalização através de novas práticas de investimento;
- 15 – Promoção de eventos voltados a política de incentivo às vaquejadas como tradição ligada a identidade local, pois tem no vaqueiro e no boi figuras marcantes que ajudaram na origem e formação histórica do município;
- 16 – Criar Calendário Oficial dos eventos populares, fazendo sua publicação de dois em dois anos, oportunizando com antecedência a participação da sociedade e dos grupos durante suas realizações.

## 20.0 - Ações – Planos Setoriais

“Os planos setoriais de cultura têm por finalidade o planejamento e implementação de políticas públicas de longo prazo para a proteção e promoção da diversidade cultural brasileira, com horizonte de dez anos. Os Planos darão consistência ao Sistema Nacional de Cultura e constituem-se num instrumento fundamental no processo de institucionalização das políticas públicas de cultura no país. Com a aprovação dos Planos de Cultura Municipal, Estadual e Nacional pelo Poder Legislativo, nas respectivas esferas, esse processo avança politicamente, ganhando estabilidade jurídica e assegurando a sua continuidade enquanto política de Estado” - (www.cultura.gov.br)

As políticas públicas de Cultura devem adotar medidas, programas e áreas para reconhecer, valorizar, promover e proteger a diversidade cultural. Pensar a Cultura como fator de desenvolvimento, significa valorizar identidades individuais e coletivas.

Para as propostas do Plano Municipal de Barras, como estão pontuados neste documento, foram realizados Fóruns Temáticos Setoriais, sendo que as bases das diretrizes estão em conformidade com as diretrizes do MINC, de onde foram produzidos os relatórios que norteiam o planejamento definido em cada área debatida no município.

(Continua na próxima página)



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS**  
**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

20.1 Tabela 8: Cultura Digital

PRIORIDADES	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Promover a Cultura Digital em todas as suas linguagens, através de eventos de formação do seu público alvo	Fóruns, palestras, feiras, oficinas e seminários	SECULTUR	06 MESES
Transformar Barras em cidade Digital	Em andamento	Prefeitura/Governo do Estado	01 ano
Implantar a TV Cultura Online e o Cinema Digital	Em andamento	SECULTUR/Sec. da Juventude	01 ano
Apoiar canais com programação online direta via facebook	Em andamento	SECULTUR/Prefeitura/Assessoria de Comunicação	Permanente
Mantém contato constante com grupos e organizações culturais por meio da tecnologia	Em andamento	SECULTUR/Comunicação	Permanente
Criar parceria permanente com a Educação através de roteiros digitais com acervo da cultura local e seus diálogos transversais	Em andamento	SECULTUR/Educação	Permanente
Criar um Museu Municipal apoiado nas tecnologias digitais	Buscar parcerias públicas privadas para revitalizar espaços públicos para funcionar o Museu Municipal	SECULTUR/Iniciativa privada e outras esferas do Governo	05 ANOS
Requalificar o Auditório Monsenhor Lindolfo Uchôa enquanto espaço de difusão da cultura digital	Em andamento	SECULTUR/Educação/CMPCB	01 ANO
Incentivar a formação de associações ou cooperativas de artes digitais, objetivando o surgimento de plateias nessa área	Capacitar o setor para a organização social	SECULTUR/Grupos folclóricos/CMPCB	Permanente

20.2 Tabela 9: Música

PRIORIDADES	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ensino de Música nas escolas públicas do município	Em andamento na própria escola de música	SECULTUR/CMPCB	Permanente
Fazer oficinas práticas mostrando como desenvolver a produção de instrumentos alternativos com materiais recicláveis	Criar instrumentos alternativos a partir de materiais recicláveis	Escola de Música/SECULTUR/CMPCB	Permanente
Fomento às atividades musicais locais	Cursos de formação teórica e prática em música	Escola de Música/SECULTUR/CMPCB	Permanente
Criar site para divulgação de registro de bandas e grupos com atuação no município e região	Banco de dados com os artistas da terra na área do canto e instrumentos afins	Escola de Música/SECULTUR/CMPCB	Permanente
Realizar eventos que promovam o intercâmbio entre as várias linguagens musicais	Festival Canta Terra dos Governadores (em andamento)	Escola de Música/SECULTUR/CMPCB	Permanente
Discussão sobre os avanços e retrocessos do setor e suas perspectivas na economia criativa	Criar o Fórum anual social da diversidade Musical	SECULTUR/Artistas da área, Bandas e outras segmentos	01 ANO
Fomentar a indústria de lançamento de CDs de artistas barrenses	Edital de seleção de obras produzidas por músicos locais	SECULTUR/CMPCB	01 ANO
Realizar circuitos musicais nos maiores bairros e povoados rurais	Edital criando o evento "Círculo Musical" com cachê para os grupos selecionados	SECULTUR/CMPCB/Escola de Música	06 meses
Criar e manter o Coral Municipal	Vozes dos Cocais (em andamento)	SECULTUR/CMPCB/Escola de Música	Permanente
Elaborar proposta de Projeto de Lei com piso salarial para os Músicos profissionais da Banda Lira Barrense	Estudo de viabilidade para implantação de um teto salarial para músico	SECULTUR/CMPCB/Escola de Música/Assessoria Jurídica/Prefeito/Controladoria	02 anos
Criar condições para o funcionamento da Escola de Música Luizinho Fernandes, inclusive com a contratação de monitores de música e aquisição de instrumentos	Em andamento	SECULTUR/CMPCB	Permanente
Transformar a Lira Barrense em Banda Sinfônica	Adquirir novos instrumentos de corda e percussão	SECULTUR/CMPCB/Escola de Música/Banda Lira Barrense	Em andamento

20.3 Tabela 10: Teatro e Circo

PRIORIDADES	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Incentivar a prática teatral na rede pública de ensino	Realizar oficinas nas escolas	SECULTUR/CMPCB/Educação	Em andamento
Promover a transformação e utilização dos espaços públicos potenciais para apresentações teatrais e circenses	Reformar e ampliar o Auditório Monsenhor Uchôa	SECULTUR/Prefeitura/Educação	02 ANOS
Fomentar a realização de projetos para a formação de artistas e plateia	Criar editais com circulação local	SECULTUR/CMPCB	Em andamento
Envolver associações, igrejas, sindicatos e demais organizações da sociedade civil para a formação de grupos a partir da realidade local e regional	Ampliar a quantidade e diversidade de oficinas oferecidas aos grupos	SECULTUR/CMPCB	06 Meses
Promover a transformação e utilização de novos e atuais espaços públicos equipados com equipamentos culturais	Cobrar do Poder Público a construção de arenas em praças e espaços livres da cidade através de projetos arquitetônicos	SECULTUR/CMPCB/Sociedade Civil/Obras	Permanente
Apoiar permanentemente a formação de grupos e instituições para descobrir talentos que atuam na multiplicação das ações nessa área	Fornecer associações de teatro e arte circense	SECULTUR/CMPCB/Grupos	Permanente
Apoiar o teatro e a circaria de forma continuada desde a infância	Criar a Escola Municipal de artes integradas	SECULTUR/CMPCB/Grupos/Prefeitura	21 meses de 2018

Criar a I Mostra de Teatro e circo de Barras	Trabalhar oficinas, seminários, palestras e apresentações artísticas	Grupos/SECULTUR/CMPCB/Parcerias Institucionais/Empresariado	06 Meses
Incluir fatos da história barrense nos ensinamentos das práticas de teatro e circo	Preparar material com episódios da construção histórica de Barras elencando sua potencialidade na produção de espetáculos	Grupos/SECULTUR/CMPCB/Parcerias Institucionais	01 ANO
Criar o I Concurso de teatro amador de Barras	Edital com circulação local	Grupos/SECULTUR/CMPCB/Parcerias Institucionais	06 Meses

20.3.1 Tabela 11: Dança

PRIORIDADES	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Incentivar a prática referente a dança na rede pública de ensino	Capacitação de docentes e educadores para atuarem nas escolas	SECULTUR/CMPCB/Educação	2020
o uso de espaços físicos existentes na área da dança	Reestruturar a Ceneba acústica e coveiros, disponibilizados para apresentações de danças	SECULTUR/CMPCB/Educação	06 Meses
Estimular a circulação e difusão nas mídias sociais das atividades referentes à dança na região, em todos os seus segmentos e gêneros	Criar site da cultura com páginas exclusivas de divulgação da dança	SECULTUR/CMPCB/Grupos	Permanente
Promover um festival de dança com oficinas, palestras, encontros e seminários	Apoiar as atividades de dança no município	SECULTUR/CMPCB/Grupos	06 Meses
Promover concursos com danças folclóricas de gêneros variados	Edital com regulamento de circulação local	SECULTUR/CMPCB/Grupos	01 ANO
Criar de grupos de dança nos bairros e comunidades rurais	Encontros e oficinas sobre o cooperativismo e associativismo na área da dança	SECULTUR	Permanente
Realizar mostra de dança na cidade, com grupos locais e regionais	Círculo de palestras e apresentações artísticas	SECULTUR/CMPCB/Grupos	01 ANO
Descobrir talentos e valores representativos na área através de criação de Edital local	Realizar concurso de dança entre grupos locais	SECULTUR/CMPCB/Grupos	2019
Criar o Balé Popular Municipal	Trabalhar a dança em todos os gêneros	SECULTUR/CMPCB/Dança/Grupos	02 Anos
Realizar oficinas de dança no município em todas as modalidades	Formação teórica e prática em dança	SECULTUR/CMPCB	01 ANO

20.3.5 Tabela 12: Livro, Leitura e Literatura

PRIORIDADES	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ampliar as atividades do Projeto "Conta que eu Conto - Histórias de Barras"	Visitar mais escolas e diversificar os gêneros literários	SECULTUR/CMPCB/Academia de Letras Vale do Longá/Voluntários/Educação	Permanente
Revitalização da Biblioteca Pública Digital Multimídia David Caldas	Disponibilizar um espaço físico de fácil acesso adequado para instalação do acervo	SECULTUR/CMPCB/Prefeitura	02 ANOS
Contratar bibliotecomista para reorganizar o acervo e treinar servidores para atuar junto a biblioteca pública	Capacitação de servidores ociosos para atuar junto as ações de leitura e escrita	SECULTUR/CMPCB/Prefeitura	02 ANOS
Programa Biblioteca Viva	Adquirir novos equipamentos e mídias digitais colocando-as a serviço da divulgação dos trabalhos prestados aos leitores pela Biblioteca David Caldas	SECULTUR/CMPCB/Prefeitura/Educação/Amigos da Biblioteca	02 ANOS
Criar um programa de intercâmbio para localizar e conquistar novos parceiros	Revitalizar o banco de dados existente e identificar potenciais, parceiros para dinamizar a gestão	SECULTUR/Governo do Estado/Biblioteca Nacional/Instituições de Ensino	03 ANOS
Implementar roteiro de palestras e cursos na comunidade, aproveitando para convidar os Genés, agentes mais antigos da cultura	Conquistar espaços de leitura e contação de histórias	SECULTUR/CMPCB/Prefeitura/Associações Comunitárias/Parcerias	03 anos

(Continua na próxima página)



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS**  
**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

20.1.6 Tabela 13: Artes Visuais

PRIORIDADES	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Criar uma Teia com as várias linguagens das artes visuais como incentivo ao desenvolvimento nessa área cultural	Teia local e regional das artes visuais	SECULTUR./CMPCB/Grupos que trabalham na área	01 ANO
Fomentar mostra anual das artes visuais	Juntar acervo variado das artes visuais nem intercâmbio nos Cocais	SECULTUR./CMPCB/Grupos e pessoas que trabalham na área	01 ANO
Organizar uma feira barrensae para potencializar o mercado da cultura visual	I Feira das artes Visuais em Barras	SECULTUR./FMC/Prefeitura/Instituições parceiras	02 ANOS
Criar ações que busquem capacitar mão de obra para este importante mercado da era da informação	Oficinas, cursos, seminários e palestras norteadoras do conhecimento nessa área	SECULTUR./Prefeitura/Agentes sociais das artes visuais	01 ANO
Adequar espaços públicos para exposição fotográfica e afins	Incluir no novo Projeto de revitalização do Auditório Monsenhor Uchôa uma sala para exposição de artes visuais	SECULTUR./Prefeitura/Educação/Público Alvo	02 ANOS
Coletar e compilar dados da memória fotográfica de Barras em arquivos digitais da SECULTUR	Organizar um arquivo digital com todo material visual sobre a memória, história do povo barrensae	SECULTUR./CMPCB/Juventude/Assessoria de Comunicação	02 ANOS
Criar ação anual de discussão das políticas públicas na área das artes visuais	Fórum Temático do Artes Visuais	SECULTUR./CMPCB/Juventude/Assessoria de Comunicação	2019
Inserir as artes visuais nas atividades culturais da prefeitura	Arte visual em toda parte	SECULTUR./CMPCB/Pessoas e Setores organizadores das artes visuais	Permanente
Criar um site para divulgação do material produzido pelas artes visuais como preservação da nossa memória histórica	Criar uma página nos sites oficiais com conteúdos das artes visuais na compreensão do tempo histórico local	SECULTUR./CMPCB/Sociedade/Grupos de artes visuais	Permanente
Criar incentivos para a indústria do cinema barrensae	Fomentar o cinema com apoio para produções locais - Edital Público Local	SECULTUR./CMPCB/FMC/Prefeitura	2019

20.1.7 Tabela 14: Patrimônio Material e Imaterial

PRIORIDADES	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Criar Legislação própria para preservação do patrimônio histórico e cultural barrensae	Definir o marco de regulamentação de bens móveis e imóveis cultural	Assessoria Jurídica/SECULTUR./CMPCB/Câmara Municipal	02 ANOS
Catalogar o patrimônio material e definir rotas para visitação turísticas	Roteirizar o potencial turístico e cultural	SECULTUR./COMTUR/Meio Ambiente	02 ANOS
Criar arquivo público	Juntar documentação em local apropriado disponibilizando-à consulta pública mediante coordenação da SECULTUR./Prefeitura	Cartórios/Juízados/Promotoria de Justiça/Câmara/Prefeitura/Secultur	04 ANOS
Buscar orientação técnica e reforço jurídico em parceria com o IPHAN para o tombamento do patrimônio artístico, geográfico e cultural local	Iniciar a política cultural de tombamento no município mediante parceria com o IPHAN	SECULTUR./Prefeitura/Educação/Meio Ambiente/Estado/Governo federal/Universidades/Entidades Comunitárias e Afins	04 ANOS
Criar o Museu Municipal como política de fortalecimento das ações de preservação do patrimônio cultural, base do maior legado as gerações futuras	Reformatar, ampliar e adequar o prédio da PREFEITURA Velha para instalar o museu e a biblioteca David Caldas. Pesquisar acervos e criar um banco de dados	Sociedade/Prefeitura/Estado e Governo Federal/SECULTUR./UESPI/Educação	04 ANOS
Mapear e digitalizar todo o acervo potencial que existe no município para levantar os históricos e todos os bens a serem tombados e protegidos legalmente	Fotografar e filmar prédios, praças, fazendas, objetos e utensílios representativos da cultura local	Comunicação/Sociedade Civil/SECULTUR./Juventude/UESPI/Prefeitura/Educação	03 ANOS
Envolver todos os setores sociais possíveis para otimizar a campanha pelo Museu na cidade	Campanha de mobilização para criar o Museu Municipal	Sociedade/Agentes Públicos/SECULTUR./CMPCB/Juventude	01 ANO
Fazer campanha Publicitária para aquisição de equipamentos, mobiliários e outros utensílios	Localizar potenciais acervos e propor a doação de peças de bens particulares	Comunicação/UESPI/Sociedade Civil/Prefeitura/CMPCB/SECULTUR	02 ANOS

20.1.8 Tabela 15: Cultura Popular

PRIORIDADES	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Reabrir a escola de Música Luizinho Fernandes e criar a escola de arte integrada	Formação continuada, teoria e prática musical e outras áreas artística	Prefeitura/Educação/Juventude/Assessoria Social/SECULTUR/SECULTUR./Conselho escolar/Educação/Juventude/Organização Militares/ Sociedade Civil	Em andamento
Valorizar os símbolos da cidade e da pátria através do desfile cívico e gincanas entre escolas	Mobilizar alunos, corpo docente, comunidade para a prática do civismo	SECULTUR./Educação/Juventude/Grêmios Estudantis	01 ANO
Incluir nos currículos escolares os saberes e os fazeres da cultura popular em todas as suas manifestações espontâneas	Capacitar professores de disciplinas correlatas e envolver a comunidade escolar	Assessoria Social/SECULTUR./SEBRAE/Associação de Ambulantes	Em andamento
Realizar eventos com expositores e produtores de artesanatos	Mobilizar os produtores de arte para exposição de seus produtos nos cocais e região	Assessoria Social/SECULTUR./SEBRAE/Associação de Ambulantes/Artesões	Permanente
Criar ou adequar um espaço permanente para exposições artísticas, incluindo o artesanato	Centro de comercialização de artesanatos e exposições de arte	SECULTUR./Assessoria Social/Juventude/Educação/Sociedade Civil	Em andamento
Incentivo a arte circense	Promover oficinas de circo nas escolas, grupos folclóricos, praças e coretos	SECULTUR./Assessoria Social/Juventude/Educação/Sociedade Civil	Em andamento
Buscar apoio nas ferramentas digitais para divulgar as ações culturais	Criar site especializado para divulgar ações dos saberes e fazeres no campo da cultura popular	SECULTUR./CMPCB/Comunicação/Continuidade	Em andamento
Enfocar a literatura barrensae nas escolas, feiras, seminários e eventos de massa	Literatura barrensae como ferramenta de ensino aprendizagem	Educação/AVAL/SECULTUR./UESPI/CMPCB	Em andamento
Fomentar a produção da cultura popular na cadeia produtiva da economia criativa	Criar Editais para fortalecimento dos grupos, equipamentos e matérias diversos	FMC/SECULTUR./Prefeitura/Parceiros Constitucionais	2019

Apoiar a institucionalização dos grupos para vencer o amadorismo e possibilitar aos mesmos concorrer em editais de capacitação de recurso	Capacitar atores sociais para trabalhar na rede oficial econômica criativa da cultura	SECULTUR./Prefeitura/Assessoria Jurídica/SEBRAE/Outros Parceiros	Permanente
Profissionalizar os grupos através de seus componentes e diretorias nas áreas mais vulneráveis de suas atuações culturais	Ampliar a oferta de cursos nas áreas de eletricidade e iluminação, carpintaria, serralheria, pintura artística, costura, maquiagem e outros, para que eles mesmos consigam produzir com qualidade sua própria estrutura	SECULTUR./UESPI/SENAR/SEBRAE/Assessoria Social/CMPCB/Grupos/Atores da área Cultura	Em andamento
Expandir a prática da capoeira no município	Criar núcleos de incentivo à capoeira na comunidade, escolas e academias de saúde	SECULTUR./NASF/Assessoria Social/Grupos/Praticantes Locais	2019
Racionalizar o uso de recursos na festa do Carnaval através do envolvimento de todos em sua realização afim de que o evento volte ao seu brilho de antes	Debate sobre o carnaval, seu custo benefício e o papel da comunidade e do poder público em sua realização	SECULTUR./Prefeitura/Blocos/CMPCB/Empresários/Barraqueiros	2019
Fomentar os eventos populares ligados as vaquejadas	Promover o vaqueiro e a lida com o gado como importante da formação da identidade cultural de Barras	SECULTUR./Prefeitura/Associações de Vaqueiros/Comunidades/Parceiros Institucionais	02 ANOS
Criar o calendário oficial de eventos do município com o objetivo de oferecer maior visibilidade as tradições culturais e históricas locais	Publicar e divulgar o calendário de eventos de Barras, instituído pela Lei Municipal 729, de 10 de janeiro de 2018	SECULTUR./Prefeitura/CMPCB/Poder Legislativo	Em Andamento



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS**

Rua Gal. Taumaturgo de Azevedo, nº 491 – Centro

FONE: (086)3242-1369/1360

C.G.C 06.554.406/0001-00 – CEP 64.100-000

BARRAS – PIAUÍ

Lei nº 469/2001

Barras, 11 de abril de 2001

Cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

O PREFEITO MUNICIPAL DE BARRAS – PI, no uso de suas atribuições legais.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

**CAPÍTULO I**  
**DOS OBJETIVOS**

(Continua na próxima página)

ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRASESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE AROAZES  
CNPJ.: 06.554.984/0001-39

Página: 1

**PROMULGAÇÃO DE LEI**

DECRETO Nº 000028 /2018

ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR E  
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Nesta data de 12 de Dezembro de 2018, faço saber que a Câmara Municipal de Barras/PI, aprovou e eu CARLOS ALBERTO LAGES MONTE, Prefeito Municipal de Barras/PI, promulgo a seguinte lei:

Lei nº 742/2018 - GP/PM, de 12 de dezembro de 2018, que "Dispõe sobre a criação do Plano Municipal de Cultura de Barras - Piauí - e dá outras providências".

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BARRAS/PI, de 12 de dezembro de 2018.

  
Carlos Alberto Lages Monte  
Prefeito Municipal

**D E C R E T A:**

Art. 1ª - Fica aberto no corrente Exercício, Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Geral desta entidade, no valor de R\$ 456.310,00 (Quatrocentos e Cinquenta e Seis Mil e Trezentos e Dez Reais), destinado ao reforço das seguintes Dotações Orçamentárias.

Valor da Suplementação por Anulação de Dotação	R\$	456.310,00
<b>02.01.01 - GABINETE DE PREFEITO</b>		
04-122-1015 2.007 - MANUTENÇÃO DO GABINETE DO PREFEITO		
3.3.90.14 - Diárias - Civil	R\$	6.000,00
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	1.050,00
<b>02.03.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO</b>		
04-122-1014 2.024 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO		
3.1.90.91 - Sentenças Judiciais	R\$	10.000,00
3.3.90.30 - Material de Consumo	R\$	13.600,00
3.3.90.93 - Indenizações e Restituições	R\$	14.100,00
04-122-1014 2.032 - ENCARGOS COM ENERGIA ELÉTRICA		
3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	45.000,00
09-271-1283 2.036 - ENCARGOS COM OBRIGAÇÕES PATRONAIS		
4.6.90.71 - Principal da Dívida Contratual Resgatada	R\$	13.000,00
28-846-1260 2.037 - ENCARGOS COM PASEP		
3.3.90.47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$	1.500,00
<b>02.05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS</b>		
04-123-1013 2.027 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE FINANÇAS		
3.3.90.14 - Diárias - Civil	R\$	1.250,00
<b>02.06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>		
12-361-1161 2.067 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	30.500,00
<b>02.06.02 - PROGRAMAS ESPECIAIS DA EDUCAÇÃO</b>		
12-361-1244 2.040 - ENCARGOS COM A MERENDA ESCOLAR		
3.3.90.30 - Material de Consumo	R\$	22.000,00
12-361-1299 2.042 - ENCARGOS COM SALÁRIO EDUCAÇÃO		
3.3.90.30 - Material de Consumo	R\$	4.500,00
4.4.90.52 - Equipamentos e Material Permanente	R\$	1.000,00
<b>02.06.03 - FUNDES</b>		
12-361-1161 2.081 - MANUTENÇÃO DO FUNDES FUNDAMENTAL ADMINISTRATIVO		
3.1.90.91 - Sentenças Judiciais	R\$	7.800,00
12-361-1372 2.051 - ENCARGOS COM TRANSPORTE ESCOLAR		
3.3.90.30 - Material de Consumo	R\$	24.800,00
3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	28.400,00
<b>02.07.00 - SEC. MUN. DE ESPORTE LAZER CULTURA E TURISMO</b>		
13-392-1130 2.045 - MANUT. DE ATIVIDADES CÍVICAS, FOLCLÓRICAS E CARNAVALESCAS		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	1.950,00
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	2.700,00
27-812-1125 2.069 - MANUTENÇÃO DO ESPORTE E LAZER		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	2.700,00

Continua...

<b>02.08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO</b>		
15-451-1223 2.046 - MANUTENÇÃO DE PRACAS, PARQUES E JARDINS PÚBLICOS		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	1.000,00
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	850,00
15-451-1223 2.047 - MANUTENÇÃO DE CEMITÉRIO PÚBLICOS		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	850,00
15-452-1230 2.091 - ENCARGOS COM LIMPEZA PÚBLICA		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	320,00
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	2.200,00
15-452-1266 2.094 - MANUTENÇÃO DA SEC. DE OBRAS E URBANISMO		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	12.500,00
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	2.840,00
<b>02.09.00 - SEC. MUN. DE AGR., ABASTECIMENTO E REC. HIDRICOS</b>		
20-606-1275 2.021 - MANUT. DE FEIRAS, MERCADOS E MATADOUROS		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	2.400,00
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	500,00
20-605-1286 2.087 - MAN. DA DIV. AGRICULTURA, REF. AGRÁRIA E REC. HIDRICOS		
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	6.000,00
3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	1.900,00
<b>02.10.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>		
10-301-1052 2.055 - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		
4.4.90.52 - Equipamentos e Material Permanente	R\$	2.800,00
<b>02.10.02 - PROGRAMAS ESPECIAIS DE SAÚDE</b>		
10-301-1052 2.058 - PROGRAMA DE ATENÇÃO BÁSICA		
3.3.90.30 - Material de Consumo	R\$	35.000,00
3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	5.500,00
3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	8.500,00
4.4.90.52 - Equipamentos e Material Permanente	R\$	1.700,00
<b>02.10.03 - HOSPITAL MUNICIPAL</b>		
10-302-1385 2.103 - MANUT. DAS ATIVIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS		
3.1.90.13 - Obrigações Patronais	R\$	2.400,00

(Continua na próxima página)

LEI Nº 742/2018

BARRAS, 12 DE DEZEMBRO DE 2018

"Dispõe sobre a criação do Plano Municipal de Cultura de Barras - Piauí - e dá outras providências."

O Prefeito Municipal de BARRAS - Estado do Piauí  
Faço saber que a Câmara Municipal de BARRAS (PI) aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Barras para o decênio de 2019-2028, conforme constante no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em Contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Barras aos 12 (doze) dias de Dezembro de 2018.

  
Carlos Alberto Lages Monte  
Prefeito Municipal